

Listas de Independentes “abafam” partidos?



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017

Rendufe
acolhe Jornadas
Europeias
do Património

Pág. 5

Medalha
de Ouro para
ex-autarca de
Terras de Bouro

Pág. 7

Grande
Rota
do PNPG
terá 200 kms

Pág. 9

Feira da Ladra:
a eterna
magia...

Pág. 11



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Um Verão "horribilis"

1 Decorridos que estão três meses sobre o início da maior tragédia florestal até à data registada em Portugal, os resultados da Comissão Técnica Independente, encarregada de proceder à análise dos factos referentes aos incêndios ocorridos na Região Centro, provocando 64 mortes e incalculáveis prejuízos no património das zonas varridas pelas chamas indomáveis mas não inocentes, apenas serão conhecidos após as autárquicas de 1 de Outubro.

Enquanto que tais resultados não são oficialmente divulgados, urge reflectir sobre esta catástrofe sem precedentes que não só reduziu a cinzas grande parte da paisagem, como deixou à vista as consequências funestas de uma "histórica" falta de visão estratégica para o país, expondo a extrema vulnerabilidade, a desordem e o abandono a que, de forma cada vez mais acentuada, se votaram extensas áreas do território nacional. Resta, agora, saber até que ponto o actual Ministro da Agricultura e Florestas irá conseguir pedir meças ao Rei D. Dinis na complexa mas assaz urgente reforma da floresta, conforme, em devido tempo, prometeu...

2 Uma reforma que, pelo menos nas zonas mais violentamente afectadas, já tarda em avançar, ainda que a criminosa onda de incêndios, com as condições atmosféricas a favorecê-los, por um lado, e o aberrante à vontade com que os incendiários se estão a movimentar, ateando os fogos onde e quando querem, pelo outro, será difícil prever para quando a sua conclusão.

Naquelas zonas em que se torna imperiosa a recuperação/ reconstrução de primeiras habitações devoradas pelas chamas, são pertinentes as queixas que se vão ouvindo das famílias lesadas sobre a incompreensível morosidade do arranque dos trabalhos, salvas as reduzidas excepções.

Se existem verbas doadas para esse efeito, de que se estará à espera? Um bom filão que gostaríamos de ver explorado nesta campanha eleitoral para as eleições autárquicas que decorrerá em todo o país até ao dia 29 do mês em curso.

Carta de caçador e porte de arma com novas regras

A PSP e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) vão passar a organizar o exame único para a obtenção da carta de caçador e licença de uso e porte de arma de caça, através de um procedimento único, podendo os interessados inscrever-se junto da PSP até ao dia 29 do corrente mês, nos distritos de Braga, Castelo Branco, Lisboa, Évora e Faro.

Como novidade da nova legislação surge a frequência de um curso de formação técnica e cívica dependente da prévia autorização da PSP. Concluído o curso, a PSP informa o ICNF sobre quem teve aproveitamento, assim como indicará os documentos exigidos no regime jurídico da caça para caçador, a fim de prosseguir a instrução do processo de candidatura ao exame.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Meu pai, natural de Rio Caldo mas radicado no Brasil há muitos anos, não está conseguindo renovar a sua assinatura do "Geresão", pelo que venho pedir, por este meio, que nos informe de que maneira podemos proceder para renovarmos a sua assinatura.

Agradecia, por isso, que nos informasse os valores a pagar e para onde devemos encaminhar esse pagamento pois, de momento, não sabemos.

Ficando a aguardar informações vossas sobre este assunto, subscrevo-me

José António Ribeiro Costa - Brasil

Bilhete Postal

Encontra-se já a decorrer em pleno, de 19 a 29 do mês em curso, a campanha eleitoral para as eleições autárquicas/ 2017, através das quais o poder local no nosso país irá conhecer novos responsáveis nos seus órgãos representativos para o próximo quadriénio.

Consideradas como as eleições em que se regista uma maior proximidade entre eleitos e eleitores, maioritariamente conhecidos uns dos outros, as autárquicas dos últimos anos têm vindo a representar, de forma clara e inequívoca, digamos que uma espécie de "divórcio" dos partidos políticos, sendo cada vez em maior número as listas de independentes.

É um dado novo que os politólogos interpretam como um sinal de cansaço do eleitorado face às regras rígidas impostas pelas máquinas partidárias quanto aos perfis exigidos aos candidatos. Pela dimensão que essas listas estão a atingir, a cor partidária já não caracteriza, como noutros tempos acontecia, a identidade das autarquias. É o poder do povo que, por meio do voto, se está a impor progressivamente. Ou seja: a democracia está a consolidar-se entre nós, volvidos que foram 43 anos após a sua reimplantação. E se "o povo é quem mais ordena", esperemos que saiba votar nos mais competentes e idóneos para o exercício das suas funções.

Rui Serrano

Breves

Bandas – O IV Concurso de Bandas Filarmónicas irá realizar-se, em 25 e 26 de Novembro próximo, no Auditório Vita, em Braga, estando aberto a 15 bandas, portuguesas e estrangeiras. Como novidades haverá, entre outras, uma peça obrigatória composta para o concurso por um compositor bracarense.

Cirurgias – No ano passado, realizaram-se em Portugal 568 mil cirurgias, o número mais elevado desde que existe o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos em Cirurgia. Mesmo assim, no final de 2016, havia 210 906 inscritos a aguardar pela sua vez, dos quais 4 466 por doença cancerígena.

Turismo – A maioria dos portugueses (52%) está a viajar mais agora do que há dez anos atrás: 49% justificando com o facto de viajar se ter tornado mais acessível; 54% por terem agora maior disponibilidade financeira; e 78 % dizendo que viajam mais pelo país do que quando eram crianças.

Ensino – As instituições de Ensino Superior privado registaram, este ano, um aumento de candidaturas, por várias razões: alargamento da escolaridade obrigatória, maior afirmação das instituições de ensino superior privado e a recuperação da confiança das famílias no valor do investimento num curso superior para os respectivos filhos.

Água – A quantidade de água armazenada em finais de Agosto desceu em todas as bacias hidrográficas de Portugal Continental, em relação ao mês anterior. Das 60 albufeiras monitorizadas, 9 apresentavam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total e 21 estavam abaixo dos 40%.

Alimentação – Em consulta pública até ao dia 29 do corrente, a Estratégia Nacional e Plano de Acção de Combate ao Desperdício Alimentar aponta para 14 medidas, maioritariamente acções de sensibilização junto do consumidor, das crianças e dos produtores por forma a reduzir drasticamente que, em Portugal, todos os anos seja desperdiçado um milhão de toneladas de alimentos. Prevê-se a criação de pontos de venda de produtos perto do fim do prazo de validade a preços mais baratos.

Rearborização – O novo Regime Jurídico Aplicável às acções de Arborização e Rearborização, a entrar em vigor em Março de 2018, não visa impedir a plantação, mas travar a expansão do eucalipto, obrigando a que novas plantações sejam realizadas com a libertação dos terrenos usados para produzir essa espécie arbórea e possam vir a albergar outro tipo de árvores.

Discriminação – Segundo um estudo recente da Universidade do Minho que envolveu 190 mil trabalhadores de mais de 1500 empresas privadas portuguesas, as mulheres ganham menos 24% do que os homens com a mesma idade e escolaridade. Grande parte desta discriminação reside no acesso à profissão e ao tipo de empresas. Os homens tendem para trabalhar para as entidades que pagam melhor.

Vistos Gold – Desde Outubro de 2012 e até ao final de Julho passado, foram entregues pelo Governo 5243 vistos, o que permitiu angariar 3223 milhões de euros, maioritariamente pela compra de casas. Contudo, quanto à criação de empregos apenas se registaram oito casos.

Jogos – A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa divulgou recentemente os valores das receitas geradas em jogos sociais durante o 1º semestre deste ano: cerca de 1,5 mil milhões de euros, o que representa uma subida face aos 1359,6 milhões do mesmo período do ano passado. Tal se fica a dever, em grande parte, à cada vez maior popularidade das "Raspadinhas" e do "Placard", cujas receitas compensam as quebras registadas nas apostas no euromilhões, nas lotarias e no totoloto.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

CARO LEITOR

As férias estão a terminar. Ou já terminaram. Não para todos!.. O regresso ao trabalho, à azáfama, às velhas relações e afectos, às novas amizades, após uns dias de descanso. E também como soe dizer-se em política às “**rentrées**”. E por fim a vida regressa à sua normalidade: umas vezes penosa, outras abençoada. Pelo Santo Padre... assim o desejamos que no momento recorda oito milhões de vítimas da guerra civil na Colômbia!

Se reparar, caro leitor, desde o levantar até ao deitar, o nosso quotidiano é quase sempre dominado pela rotina. Pela benfazeja rotina, digo eu, que, sem as inevitáveis perdas de tempo e sinergia, nos liberta da aprendizagem constante.

O mal está, porém, na rotina de sentimentos e afectos que nos leva a passar ao lado do sentimento alheio, da metamorfose das coisas e das causas.

Mormente, da materialização da nossa forma de

ser e estar na vida.

Setembro chegou, férias acabadas e vida de trabalho à porta, com as manhãs mais lavadas e claras e as tardes mais arrastadas e redondas, e o momento bom, que é a hora da vazante, do desamarrar o “**barco**”, fazer-se ao largo e lançar as redes. Sim, lançar as redes ao coração dos homens e das instituições, em demanda da paz, do amor, da fraternidade entre todos.

Parafraseando um ilustre colega, cá estou eu a dar voz e vez aos que as não têm. E são milhares, nesta sociedade castradora, injusta e egoísta. Feita, apenas, por alguns e para alguns, numa brutal indiferença face às necessidades, carências e sofrimentos alheios. E muitas vezes por meras questões financeiras que põem os interesses económicos à frente dos pessoais, sociais e profissionais.

Por isso as desigualdades, a pobreza, a exclusão social aumentam. Nunca,

como hoje, foi tão difícil dar a mão.....afinal, um gesto simples, mas que pode ser o início de uma nova vida para muita gente. E, assim, a realidade dos números eloquentemente por si fala: cerca de dois milhões de portugueses vivem abaixo do limiar da pobreza, 200 mil, apenas, têm uma refeição por dia e 30 mil não têm refeição alguma. E, paradoxo dos paradoxos, os **BANCOS CADA VEZ MAIS RICOS,....que se vão tornando estrangeiros (!)** e milhares de famílias com a corda ao pescoço: **endividadas!**

Entretanto, o governo continua a apregoar a retoma económica, a igualdade de oportunidades para todos, a melhoria das condições de vida e da assistência à infância e velhice, a queda do desemprego (já lá vão os **150 mil empregos tão apregoados por Sócrates em campanha eleitoral!!!!**), enfim, a autêntica banha da cobra que adormece as consciências dos não predestinados a

pensar. E, em contrapartida, gasta mais dinheiro e menos tempo na realização de abortos do que na luta contra o cancro!! Por exemplo: **enquanto a lista de espera para uma cirurgia oncológica é de meses!!!!, o aborto FAZ-SE DE UM DIA PARA O OUTRO!!!! as notícias vieram a lume nos últimos telejornais....**

Claro, caro leitor, que o país agoniza, oco, vazio. Oco de ideias e projectos; vazio de princípios, valores, critérios e atitudes. E isso vê-se, por aí, a olho nu. Ainda, aquando das eleições autárquicas para Lisboa, o partido que as ganhou, à boa maneira de antigamente, “**arrebanhou**” em vários pontos do país, gente, sobretudo idosa, que sem saber para o que ia, acabou por engrossar o número dos participantes na festa da vitória (Telejornal do dia eleitoral na RTP 1). Mas os outros não fogem à regra. São todos iguais!!

E, então, em tempo de

férias, pelas praias, estradas, pinhais, esplanadas e restaurantes é ver como a má educação, a **casca grossa, a broeirice** imperam, numa clara demonstração do estranho país que somos, de gente bem capaz de saber de cor o nome de todos os futebolistas nacionais e estrangeiros ou o apelido das “**ESTRELAS**” da **CASA DOS SEGREDOS** e o “**Love on top**” (ou **degredos** – digo eu – onde a ignorância abunda.... a ética e o decoro extravazam os limites, enfim.... onde nada se aprende!!!), digo novamente eu, e ignorar como outrora já aqui o referimos, o nome do primeiro rei de Portugal ou do actual Presidente da República!!

E isto por culpa de uma certa ignorância daqueles que neste capítulo nos tem governado e se preocupa mais em encher o “**bandulho**” ao povo em vez de lhe encher a cabeça. É que um povo de “**pança**” cheia **não raciocina, não reivindica, dá-lhe para a**



OSVALDO FERREIRA LEITE

moleza, para a sorna e, assim, governa-se melhor.. O difícil, claro, é mesmo **governar um povo esclacido, crítico, reivindicativo, criativo.**

Agora, caro leitor, compreende que a razão dos males que nos afligem não está no país (grande ou pequeno, rico ou pobre, continental ou periférico), mas nas pessoas voluntárias ou abúlicas, criativas ou rotineiras, empreendedoras ou pasmadas.

Sobretudo, na falta de competência, capacidade e idoneidade de muitos homens que nos têm dirigido e governado”.

(O texto acima mencionado não obedece ao novo Acordo Ortográfico)

opinião

AUTÁRQUICAS 2017

É já no dia um de Outubro que as eleições para as autarquias locais se vão realizar. O período de campanha oficial teve início no dia 19 do corrente e termina no dia 30.

Contudo, as hostes já se movimentam no terreno há bastante tempo. Há mais tempo, dizem muitos, que o que se verificou em eleições anteriores.

Por um lado, parece que há um despertar cada vez maior para a causa pública, por outro, a causa pública é vista, por alguns, como a saída e resolução de problemas pessoais ou do grupo.

Partir de uma premissa errada ou desvirtuar aquela que é a sublime missão de servir nas freguesias e nos municípios, com todas as consequências e dificuldades que conhecemos, deixa goradas as expectativas daqueles que ainda acreditam e votam nas propostas apresentadas.

Os candidatos, deveriam ter, e alguns têm, plena consciência que é necessário avançar com convicção, determinação e objectivos concretos.

Alguém escrevia há dias que “basear a campanha na simpatia” é muito

pouco, porque, embora, a campanha e o trabalho futuro também passem por esse atributo, mais do que isso, é importante apresentar ideias, assumir compromissos e demonstrar capacidades para servir a todos e em todas as áreas.

Verificamos no nosso Concelho, pelas primeiras comunicações vindas a público, que os candidatos se preocupam em transmitir determinadas mensagens, de auto-afirmação e propostas genéricas. No concreto, o que se constata é que, tal como noutros municípios, lançam-se ideias vagas para o turismo, emprego e combate à desertificação.

Começando pela “desertificação” que, supomos, não tem a ver com o coberto vegetal ou a degradação/alteração da crosta

terrestre, mas sim com o fenómeno de despovoamento acentuado que se generaliza a todas as regiões do interior, conviria escarpelizar as suas verdadeiras causas e apontar algumas estratégias que o pudessem contrariar. Todos sabemos que este não é um problema que possa ser resolvido só com medidas políticas, mas, tratando-se também de uma questão social, ela terá que ter uma avaliação e suscitar uma reflexão mais profunda, a nível individual, familiar e das organizações. Para além de outros factores, que têm contribuído para essa situação, é importante não perder de vista aquele que, de forma clara, está na base do decréscimo populacional e que reside na baixa taxa de natalidade.

Terras de Bouro apresentava em 1956, 13.650 habitantes. Em 2015 a população residente era de 6.712. Está tudo dito.

Para contrariar essa realidade, haverá que atrair novos investidores, gerando a criação de postos de trabalho e a fixação da população jovem.

Neste contexto, as candidaturas deveriam apresentar informações concretas e não referir apenas que “tudo faremos para criar emprego”. É necessário que o eleitor tome conhecimento dos passos dados, das conversações encetadas e das perspectivas em presença para áreas concretas. A Câmara não pode continuar a ser, como alguém dizia, “a santa casa de misericórdia”.

Finalmente, o turismo, “galinha dos ovos de ouro” deste Município, não pode conter-se na evocação das suas potencialidades e na promessa de divulgação a nível nacional e internacional. Tem que se descer ao terreno, falar no que se idealiza para as diversas áreas e vertentes, demonstrando-se conhecimento, visão e estratégia que, naturalmente, concorra para o que genericamente é enunciado.

As eleições são, assim e sempre, pontos de partida, ambientes de esperança e horizontes de realizações. A bem de todos.

Avelino Soares

Registo

De forma bastante pacífica em relação ao “rebuliço” que se vinha tornando já habitual, o ano lectivo já está a decorrer normalmente na grande maioria das nossas escolas. O que, pontualmente, não significa que, a nível nacional, não existam problemas e graves, até, nesse sector fundamental para o futuro do país.

Em substituição dos antigos contínuos ou auxiliares de acção educativa, agora pomposamente denominados assistentes operacionais, por razões meramente economicistas está o Ministério da Educação a apostar em tarefeiros, contratados, por norma, a título precário, para três ou quatro horas diárias, sem direito a renovação.

Com diversificadas tarefas atribuídas, desde a vigilância e acompanhamento dos alunos nos recreios à limpeza e segurança dos espaços escolares, o trabalho destes agentes é mais importante do que se possa imaginar. Contudo, a sua transitoriedade laboral, sem qualquer formação profissional e miseravelmente compensados financeiramente, deveriam fazer repensar a nossa classe política, sabendo-se que, muitas vezes, “o que é barato, sai caro”...

Nelson Veloso

Rossas

Regresso do clube de futebol



Na tarde do passado dia 19 de Agosto, no Campo Francisco de Matos, onde estiveram presentes muitos amigos e associados sedentos de verem o futebol voltar à freguesia, o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas apresentou os órgãos directivos bem como o plantel.

Um a um, os dirigentes e atletas foram sendo apresentados ao som das palmas do público presente.

Depois de um interregno de dez anos, este clube nascido em 1979 volta a participar nas provas da AF Braga com um lote de jogadores em que uns já tinham "arrumado as botas", outros estão em final de carreira e alguns jovens que jogavam em clubes vizinhos.

A equipa será treinada por Fernando Fernandes (Vasco) que espera e deseja fazer um bom trabalho, até porque vão

voltar ao Campo Francisco de Matos os dérbis renhidos e musculados de Vieira do Minho com o Guilhofrei e com o Mosteiro, para além de poder chamar mais adeptos aos jogos.

O presidente do clube é um ex-jogador que acredita em fazer um campeonato interessante e apela ao bairrismo do povo rossense para aparcer aos jogos e aumentar o número de sócios.

Actividades da ADIR

Como tem sido habitual, a ADIR - Associação Defensores dos Interesses de Rossas participou na "Feira/

Mostra" do associativismo, promovida pela Câmara Municipal de Vieira do Minho entre os dias 28 e 30 de Julho, com animação do

Grupo de Cantares e exposição testemunhal das actividades relevantes realizadas até à data.

Eleições Autárquicas

Nas eleições autárquicas, que se realizarão no próximo dia 1 de Outubro, os rossenses terão a oportunidade de esco-

lher uma de entre duas listas: Coligação "Por Vieira", formada por Armando Alves, Almeno Leite e Sandra Dias ou Partido Socialista, for-

mada por Carlos Machado, Júlia Silva e António Pereira Fernandes.

Convívio gastronómico

No passado dia 15 de Agosto, entre as 19:30h e cerca das 23:00h, o Café Casarão promoveu mais um convívio gastronómico e musical para os seus clientes, amigos e emigrantes. O recinto, espaço privado e pertencente

aos proprietários do café, estava repleto de comensais apreciadores não só do bom vinho e da boa comida, mas também da música popular e da camaradagem.

A hora do repasto, bem como o refrescar do calor esofágico, foi animada pelo

Grupo de Cantares da ADIR com uma actuação de cerca de hora e meia, sendo que durante o intervalo, necessário para afinar os instrumentos, a música continuou ao som das concertinas.

G.N.R. em acção

Os elementos da Guarda Nacional Republicana em serviço no posto de Rossas, no período compreendido entre o dia 01 de Julho e 31 de Agosto, levaram a efeito várias operações de trânsito, no sentido de sensibilizar os condutores para os cuidados a terem na condução de veí-

culos, na recepção aos emigrantes, que aproveitam este período de férias para visitar os seus familiares; efectuaram várias actividades conjuntas com idosos, ministradas pelo Núcleo de Programas Especiais da Póvoa de Lanhoso, no sentido de alertar as pessoas mais idosas, para o perigo de

burlas, em especial com notas falsas e voltaram a alertar as pessoas para o cuidado a ter com as queimas, frisando que durante o período crítico, que terminará a 30 de Setembro, se as condições climáticas o permitirem, mesmo que chova não podem fazer quaisquer tipos de queimas.

Vida religiosa

Durante os meses de Julho e Agosto na paróquia de Rossas tiveram lugar as seguintes festividades: 29 de Julho festa em honra de S.ta Marta; 6 de Agosto, festa em honra do Divino Salvador; 13 de Agosto, festa em honra de S. Brás, em Celeirô.

A Virgem Peregrina de Fátima esteve nas várias capelas da freguesia e Igreja Matriz de Rossas, entre os dias 19 e 26 de Agosto, que em cortejo automóvel



foi entregue à comunidade paroquial de Guilhofrei.

No passado dia 17 de Agosto, o Padre Albano Jorge Costa tomou posse

da paróquia de S.ta Maria de Pinheiro, exactamente 22 anos depois de ter sido empossado das paróquias de Rossas e Anjos.

Escuteiros activos

Durante o mês de Julho, os escuteiros de Rossas levaram a efeito as seguintes actividades: preparação do Acampamento Nacional (ACANAC); apoio aos peregrinos de S. Bento, através do grupo dos Pioneiros; e Missa Testemunho.

Já no mês de Agosto, os escuteiros participaram nas seguintes actividades: Acampamento Nacional em Idanha, com o grupo dos Caminheiros; participação na procissão do Divino Salvador; apoio aos peregrinos de S. Bento,



Caminheiros; participação na recepção à Nossa Senhora de

Fátima Peregrina; Missa Testemunho.

Pelo Núcleo da C.V.P.

Os funcionários afectos à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Julho, transportaram 52 pacientes para o serviço

de hemodiálise de Braga, 10 para o serviço de consulta e 140 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho. Durante o mês de Agosto transportaram, também, 52

pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 8 pacientes para consulta no hospital de Braga e 140 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Amares

Intercâmbio Cisterciense na Senhora da Abadia

A Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro organizou um intercâmbio musical e cultural com a Sociedade Filarmónica Maiorguense, de Maiorga – Alcobaça, no sentido de procurar e fazer reviver raízes comuns beneditinas e cistercienses entre as duas localidades, nos dias 9 e 10 de Setembro.

A Filarmónica Maiorguense foi recebida no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, pelos presidentes da Câmara, da Confraria e da Banda, que desejaram uma feliz estadia na montanha bourense. A comitiva visitante contava com o Presidente da Confederação Musical Portuguesa, Dr. Martinho Caetano e do Secretário, António André. Também o Dr. Hélder Reis, actual assessor do Presiden-



te da República, que foi Secretário de Estado do Orçamento do Governo anterior, fez questão de estar presente em todos os momentos do intercâmbio. Seguiu-se a acomodação nas instalações do Santuário e um almoço-convívio entre os músicos e acompanhantes.

A tarde foi de lazer, com

alguns dos visitantes a arriscar a subida a pé à Costa da Roda para se certificar das ruínas da velha Abadia Beneditina, que no ano de 883 pagava direitos à Sé de Braga, segundo documentação existente. O esforço foi pago pela observação da paisagem do Cávado e da observação do Santuário, ali aos

• **As Jornadas Europeias do Património** irão decorrer, nos dias 23 e 24 do corrente, no Mosteiro de Rendufe, sob o tema: “Património e Natureza – Pessoas, Lugares e História”. Do programa consta, no segundo dia, uma caminhada entre os mosteiros de Rendufe e de S.ta Maria de Bouro.

Eleições Autárquicas



Estão marcadas para o próximo dia 1 de Outubro as eleições autárquicas em todo o país, estando previstas para o concelho de Amares as seguintes candidaturas:

Câmara Municipal

PS: Pedro Costa, Pedro Cerqueira, Valéria Silva. **PCP/PEV:** António Costa, Nuno Reininho, Madalena Dias. **“PRIMEIRO AS PESSOAS”:** Emanuel Magalhães, Filomena Araújo, Paulo Carvalho. **PSD-CDS/PP:** Manuel Moreira, Isidro Araújo, Cidália Abreu.

Assembleia Municipal

CDU: Amândio Antunes, Manuel Silva, Fátima Antunes. **PS:** Francisco Alves, Jorge Ferreira, Mónica Silva. **“PRIMEIRO AS PESSOAS”:** Sérgio Sousa, José Antunes, Rosa Fernandes. **“JUNTOS POR AMARES”:** João Januário Barros, Elisa Brandão, Martinho Braga.

Assembleias de Freguesia

Amares/Figueiredo: **CDU** – Amândio Antunes. **AFU** – João Martins. **IPAF** – Jorge Afonso. **“Juntos por Amares”** – João Brito. **PS** – Estefânea Domingues. **Barreiros:** **PSD-CDS/PP,** Silvério Silva. **CDU** – Manuel Rodrigues. **Ferreiros/Prozelo/Besteiros** – “Juntos por Ferreiros/Prozelo/Besteiros”: Paulo Gomes. **PS:** Gonçalo Alves. **CDU:** António Costa. **Bico S. Vicente:** **BSV-S:** Fernando Soares. **Bico** – **CDU:** Lurdes Barbosa. **PS:** Hugo Candéias. **Bouro S.ta Maria:** “Por Bouro”: Elisabete Cunha. **“Bourenses Unidos”:** Manuel Fernandes. **PS:** João Queirós. **Bouro S.ta Marta - Juntos por Amares**: Carlos Portela. **PS:** Valéria Silva. **Caires** – “Por Caires”: Pedro Silva. **CDU:** Manuel Silva. **“Caires Primeiro”:** José Carvalho. **Caldeias/Sequeiros/Paranhos** – **JPSSP:** José Almeida. **MIC:** Teresa Costa. **CDU:** Raúl Laranjeira. **Carrazedo** – **PS:** Manuel Rodrigues. **“Juntos por Amares”:** João Soares. **Dornelas** – **PS:** Nuno Pereira. **“Dornelas com Futuro”:** António Paredes. **Fiscal** – “Juntos por Fiscal”: Augusto Macedo. **Goães** – “Por Goães”: Nuno Sousa. **“Juntos por Amares”:** Pedro Sousa. **Lago** – **PS:** Fernanda Araújo. **CDU:** Ângela Vieira. **“Lago Primeiro”:** Delfim Rodrigues. **Rendufe** – “Unidos por Rendufe”: Domingos Alves. **Torre/Portela** – “Juntos por Amares”: João Fernandes. **Independentes**: António Ribeiro. **Vilela/Seramil/Paredes Secas** – **JPVSPS:** Rui Tomada.

TESTAMENTOS DE BOURO SANTA MARTA, 1773 -1853

Testamento de Custódio de Sousa Gonçalves

(continuação)

“À minha mulher Catharina Maria da Costa deixo o usufruto de tudo o que pertencer ao meu terço, vivendo honestamente no estado de viúva. E, por seu falecimento, deixo o mesmo terço a meu filho Custódio José. Não vivendo honestamente, no estado de viúva, não lhe deixo o usufruto do dito meu terço. Mas sim, desde logo, o deixo ao dito meu filho Custódio José. E declaro que os bens de alma legados, acima ditos, se me farão pelo mesmo terço. E do que sobrar é que se faz cada disposição.

Nomeio o meu Prazo de Lordelo em minha filha Josefina, na vida (1) e vida em que estiver. E também no direito da renovação. Com obrigação de fazer os bens da alma e tudo o que consta das escrituras de sua avó, minha mãe, Serafina de Sousa. E mais me fazer um ofício pela minha alma de dez padres e outro pela alma de sua mãe, minha mulher, com a esmola de cento e vinte reis. E cada um dirá a sua missa. E à sua mãe, minha mulher, dará a metade dos usos e frutos dos ditos bens. Ela será senhora

vivendo no estado de viúva no sobredito modo. E me mandará dizer pela minha alma e de sua mãe e minha mulher, por cada uma, cinco missas com a esmola de cem reis. E com obrigação de dar a seu irmão Bento sessenta mil reis. E isto se entende casando a meu gosto e de sua mãe, minha mulher. E, não aceitando estas condições e obrigações, nomeio o dito prazo em meu filho Bento com as mesmas obrigações e condições e a reserva de sessenta mil reis será para a Narcisa. E, não querendo ela, com as mesmas obrigações, o nomeio em Manuel com as mesmas obrigações e condições. E, não querendo, se procederá pelo mesmo modo seguindo os filhos mais velhos primeiramente, exceto Francisca, que não entra nesta conta, que a ela o não nomeio.

Nomeio o outro Prazo do Outeiro Meão em meu filho Manuel José, o qual foi de minha tia Maria de Sousa, com obrigação de me fazer um ofício pela minha alma e outro pela alma de sua mãe de dez padres cada um e missa. Tudo por esmola de cento e vinte reis. E com a

obrigação de dar à sua mãe, minha mulher, enquanto viva, o terço do uso e fruto. Vivendo a sua mãe no estado de viúva, como dito fica. E, não querendo com esta obrigação e condição, nomeio o meu filho Custódio José com a mesma obrigação. E, não querendo este, em minha filha Narcisa com as mesmas obrigações e mais obrigação de pela minha alma me fazer uma reza na forma do costume. Nomeio o meu Prazo e compra desta quinta (2) em o dito meu filho Custódio José, com todas as suas pertenças, benfeitorias e títulos. E declaro que faço a dita nomeação do Prazo do Outeiro Meão que foi de Maria de Sousa no do meu filho Manuel com mais obrigação de dar cinquenta mil reis a seu irmão Bento. E não aceitando também esta e mais obrigações, procedam seguindo as substituições acima declaradas. E, não casando a gosto de sua mãe, tanto este dito Manuel como Custódio José os substitua um ao outro e aos outros irmãos que se seguirem mais velhos, primeiramente os machos e depois as fêmeas, exceto Francisca, que essa

não entra na nomeação.

E todos os Prazos que estiverem por nomear os nomeio no meu filho Custódio José com a obrigação de casar a contento de sua mãe. E, não o fazendo assim, lhe substituo seus irmãos e moças, por ordem, em primeiro lugar os mais velhos. O que assim se entende nas mais substituições que não vão declaradas com todas as nomeações que deixo feitas dos Prazos. Compreendo também o direito de renovação de aqueles Prazos em que a minha mulher por vida só a ela pertencem. E não os nomeio. Se qualquer um fica nomeado, já se sabe que não pode ter efeito tal nomeação.”

(continua)

Adelino Domingues

Nota

(1). O arrendamento de terras dos frades era feito pelo prazo de três vidas (pai, filho e neto), tendo de ser renovado depois.

(2). Ao fim da terceira vida, o Prazo (a quinta) tinha de ser de novo comprado, por outras três vidas.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Los Angeles

Los Angeles (nome oficial da cidade, do espanhol *Los Ángeles*, literalmente “os anjos”) é a segunda cidade mais populosa dos Estados Unidos (a mais populosa é Nova Iorque). Com uma população de cerca de 4 milhões de habitantes é a cidade mais populosa do estado da Califórnia e do oeste dos Estados Unidos. Los Angeles foi fundada em 4 de setembro de 1781, em nome da Coroa de Espanha, pelo governador espanhol Dom Felipe de Neve, com o topónimo *El Pueblo de Nuestra Señora la Reina de los Angeles del Río de Porciúncula* (A Vila de Nossa Senhora, Rainha dos Anjos do Rio de Porciúncula). Muitas vezes, conhecida por suas iniciais, “LA”, e apelidada de “Cidade dos Anjos”, Los Angeles é, hoje, um centro mundial de negócios, comércio internacional, entretenimento, cultura, media, moda, ciência, tecnologia e educação. É o lar de instituições de renome mundial cobrindo um vasto leque de campos profissionais e culturais e é um dos motores mais importantes da economia dos Estados Unidos.



Um dos bairros mais famosos de Los Angeles é Hollywood, bairro onde durante muitos anos, estavam estabelecidos todos os estúdios de cinema. Por isso Los Angeles é também conhecida como “Capital do Entretenimento”. Esta cidade, é sem dúvida a capital mundial de produções de televisão, criação de filmes, jogos de vídeo, música gravada, etc.

Chega-se a Los Angeles pelo aeroporto Internacional LAX e a viagem para chegar à cidade ou a um dos seus subúrbios é o primeiro grande choque que se sofre. O acesso é feito por uma autoestrada com 6 filas de cada lado e todas elas completamente cheias. É um autentico inferno de automóveis.

Mas tem uma coisa muito interessante, a fila da esquerda, só pode ser usada por automóveis com dois ou mais passageiros. Como nós íamos quatro no carro, foi uma maravilha. Sempre a andar e de vez enquanto lá estava a polícia a verificar se algum carro com um só passageiro circulava nessa fila para lhe dar a respectiva multa.

A cidade em si, não é nada de especial. É uma típica cidade americana com ruas cheias de anúncios de todo o tipo, o que à noite as torna muito coloridas e movimentadas. Em muitas das ruas, o trânsito é um caos e muito desordenado apesar de uma presença maciça de polícia por toda a parte e apesar do rigor dessa

polícia. São uns chatos de primeira categoria.

Foi engraçado e divertido passear pela rua central de Hollywood e ver ao vivo o que, até essa data, só tinha visto no cinema. O teatro onde se faz a distribuição dos Óscares aos melhores atores, o passeio da fama onde há estrelas no chão com os nomes dos mais famosos (numa estrela que ainda não tinha nenhum nome atribuído, até escrevi lá o meu nome com um giz que comprei numa loja local). Ver fotografia anexa!

A parte mais bonita da cidade é o bairro de Beverly Hills onde se situa uma das ruas mais famosas do mundo: Rodeo Drive, em Português Rua do Rodeo. Nesta rua, se tivermos um pouco de sorte, podemos dar de cara com alguma atriz ou actor famosos que estejam lá a fazer as suas compras. Compras por preços absolutamente proibitivos. Uma camiseta em T custa para cima de 200 Euros. Por aí já vêm o nível dos preços. Coisas muito bonitas mas só para milionários, o que

não é o meu caso. Outra parte da cidade que vale a pena visitar foi o bairro de Santa Mónica onde se situa a famosíssima Venice Beach = Praia Veneza. É uma praia de dimensões enormes onde tudo acontece. Toma-se banho, toma-se cerveja, caipirinhas, mojitos, etc e onde tudo se pode comprar. Toalhas, fatos de banho, camisetas, bonés. Até roupa interior de senhora com textos de malandragem se pode comprar. Ao longo da praia há também, permanentemente, um sem número de actividades. Centros de musculação (o Sylvester Stallone e o Arnold Schwarzenegger fizeram-se astros num destes centros), pistas para pranchas e patins de rodas, pistas para bicicletas, pistas para algumas modalidades de atletismo, enfim, aqui uma pessoa tem sempre alguma coisa para se entreter. Só precisa de ter tempo e um pouco de imaginação. Foi engraçado conhecer Los Angeles um pouco melhor do que eu conhecia, mas viver numa cidade como esta, eu não gostaria.

Só

Adormeço,
E estou acordado!
Acordo,
E estou a dormir!
Abro os olhos,
E não te vejo ao meu lado!
Esta é a minha sina,
Este é o meu fado.

T. B.

CA Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local.
Desde 1911

No primeiro semestre de 2017

CRÉDITO AGRÍCOLA VOLTA A APRESENTAR RESULTADOS POSITIVOS

O Grupo Crédito Agrícola (Grupo CA) apresentou resultados líquidos positivos de 46,9 milhões de euros nos primeiros seis meses de 2017, mais 44,5 milhões de euros que o registado em igual período de 2016.

Os recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários totalizaram, nos primeiros seis meses do ano, 11,9 mil milhões de euros, evidenciando um crescimento, em termos homólogos, de 7,3%, que corresponde a 815 milhões de euros. O rácio de transformação de depósitos em crédito líquido ascendia a 70,0%, o que denota que o CA continua bastante confortável com os seus níveis de liquidez.

Por sua vez, o rácio Common Equity Tier 1, que se fixou em 13,1%, confirma a solvabilidade do Grupo CA.

A rentabilidade alcançada pelo Grupo Crédito Agrícola a Junho de 2017 (+7,2% de ROE) espelha os resultados positivos conseguidos nas diferentes componentes do Grupo (Caixas Agrícolas, Caixa Central, companhias de seguros vida e não vida e gestão de activos e fundos de investimento), sendo de assinalar os contributos positivos de 4,3 milhões de euros da CA Vida, de 2,1 milhões de euros da CA Seguros e de 0,1 milhões de euros da CA Gest.

Em 30 de Junho de 2017, a carteira de crédito (bruto) a clientes do Grupo Crédito Agrícola ascendeu a 9,017 mil milhões de euros, uma variação positiva de 5,7% nos últimos 12 meses que contrasta com a variação negativa de 3,8% registada pelo conjunto das instituições financeiras em Portugal para o mesmo período.

Em termos de qualidade da carteira de crédito do Grupo Crédito Agrícola, o rácio de crédito vencido há mais de 90 dias em Junho de 2017 situou-se nos 5,9% e o rácio de crédito em risco (segundo instrução 24/2012 do Banco de Portugal) fixou-se em 9,1%.

Estes resultados denotam a forma de actuação do Grupo Crédito Agrícola, que se caracteriza por uma política de gestão sã e prudente.

O Crédito Agrícola, único banco a operar em Portugal filiado no sector bancário cooperativo europeu (que integra alguns dos maiores bancos mundiais), é um Grupo de referência no sistema bancário português (3º banco mais sólido em Portugal, segundo a revista “The Banker/Financial Times” de 2017), com capitais exclusivamente nacionais, do qual fazem parte um conjunto de empresas financeiras, entre as quais as seguradoras CA Vida e CA Seguros, e que apresenta uma oferta universal de produtos e serviços financeiros e de protecção.

O Grupo CA, através da implementação de uma estratégia coordenada entre as 82 Caixas de Crédito Agrícola que o compõem, prossegue empenhado em dinamizar a economia das cidades e vilas e em contribuir para a coesão social e territorial de Portugal.

Fruto da sua missão de desenvolvimento regional e da sua vocação de banco de proximidade, no final do 1º semestre deste ano, o Grupo CA apresentava a maior rede bancária em Portugal com 670 agências tendo, em termos líquidos, reduzido apenas 5 agências nos últimos 12 meses.

Terras de Bouro

Assembleia aprovou 4ª Revisão ao Orçamento



No dia 1 de Setembro a Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizou, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a sua última sessão desta legislatura.

No período de antes da ordem de trabalhos, registaram-se intervenções sobre diversos assuntos, nomeadamente processos e projectos municipais, a área social e a recolha do lixo na época estival, tendo sobre eles sido prestados os esclarecimentos necessários pelo chefe do executivo.

Já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação usual da actividade do município, foi aprovada, por maioria, com um voto contra e três abstenções, a quarta revisão às Grandes Opções do Plano, Orçamento da Receita e da Despesa e ao Plano

Plurianual de Investimentos para o ano de 2017 no valor de 226.000,00 euros, na sequência de uma reprogramação temporal do controlo de Invasoras Lenhosas na freguesia de Vilar da Veiga. Foi aprovada, por unanimidade, a emissão de uma declaração de interesse municipal para regularização de propriedade agrícola e considerado o conhecimento pela Assembleia Municipal dos Acordos de Pagamentos Plurianuais com a empresa Águas do Norte, S.A. e com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P, respectivamente. Foi ainda decidida, por unanimidade, a aprovação de dois Votos de Pesar pelo falecimento de dois funcionários do município, no caso, do Sr. Manuel Paulo Barbosa Araújo e do

Sr. Carlos Manuel Gonçalves, sendo em sua memória sido respeitado um minuto de silêncio.

Por fim, decorreu ainda um período dedicado aos agradecimentos e reconhecimentos formais por parte dos Presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, dos Presidentes de Junta de freguesia e dos respectivos vogais partidários, pela forma correcta como se desenrolaram os trabalhos regimentais ao longo dos últimos quatro anos. A encerrar, Joaquim Cracel aproveitou a oportunidade para de todos se despedir, nos seguintes termos: "Levo apenas no coração o bem que, todos juntos, conseguimos construir".

Antigo autarca homenageado

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 do corrente, aprovou por unanimidade, e sob proposta do vereador António Afonso, a condecora-

ção, a título póstumo, com a medalha de ouro municipal, o Dr. José Araújo, antigo presidente da autarquia terrasboureense falecido em 22 de Dezembro último.

Para tal, foi sugerida a data do primeiro aniversário do seu falecimento, data em que a Misericórdia de Braga o irá homenagear também.

Ecovia do Homem avança

Acaba de ser formalizado o acordo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e o Turismo de Portugal visando a concessão do apoio financeiro de 400 mil euros para a execução da Ecovia do Homem, entre as freguesias de Moimenta e de

Souto, o que representa um investimento global de 466.943,35 euros.

Entretanto, foi também já aprovada a candidatura para a "Construção da Ecovia do Cávado e Homem", troço de Moimenta, que ligará a sede do concelho a Gondoriz, beneficiando

do do co-financiamento de 294.500,00€, completando assim, a Ecovia de Terras de Bouro, abrangendo as freguesias de Souto, Ribeira, Balança, Moimenta e Gondoriz, sendo o seu valor global de 868.206,25 €.

• A Dra. Marta Mesquita Guimarães é a nova juíza do Julgado de Paz de Terras de Bouro. Bom trabalho é o que lhe desejamos.

Eleições para as Autarquias



Marcadas para o dia 1 de Outubro, as eleições autárquicas/2017 terão as seguintes candidaturas neste concelho:

Câmara Municipal

PSD: Manuel Tibo, Adelino Cunha, Liliana Machado. **CDU:** José Guerreiro, Laurentino Fernandes, Joana Barroso. **"Terras de Bouro - o nosso partido":** Paulo Sousa, Genoveva Araújo, João Esteves. **PS:** Luís Teixeira, Vítor Mendes, Celeste Maia.

Assembleia Municipal

PSD: Augusto Braga, Ismênia Loureiro, Elisa Antunes. **CDU:** Alexandre Pereira, Jorge Antunes, Dina Guedes. **"Terras de Bouro - o nosso partido":** Maria Eduarda Pereira, Manuel Sousa, Silvia Fajaco. **PS:** Guilherme Alves, Vítor Fernandes, Alice Sousa.

Assembleias de Freguesias

Balança - "Independente": Alvim Azevedo. **Campo - PS:** Carlos Costa. **"Independente":** Sérgio Ferraz. **Carvalheira - PSD:** Basílio Moreira. **"Independente":** Filipa Moreira. **Chamoim/Vilar - PSD:** Paulo Rodrigues. **"Independente":** João Campos. **Chorense/Monte - PSD:** José Dias:

Cibões/ Brufe - "Independente": Carlos Costa. **Covide - PSD:** Domingos Fajaco. **PS:** António Ribeiro. **Gondoriz - PSD:** João Afonso. **"Independente":** Carlos Antunes. **Moimenta - "Independente":** Alberto Cerqueira. **Ribeira - PSD:** António Marques. **PS:** Manuel Gonçalves. **Rio Caldo - "Independente":** Serafim Alves. **Souto - PSD-CDS/PP:** Nuno Roupar. **"Independente":** Cândido Pereira. **Valdosende - PSD:** Paulo Antunes. **PS:** Paulo Borges. **CDU:** Amândio Barbosa. **Vilar da Veiga - PSD:** Pedro Carvalho. **CDU:** Alexandre Pereira. **PS:** Luís Anjos Teixeira. **"Independente":** António Santos Príncipe.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Agosto, deliberou: atribuir o apoio financeiro de 5.000,00€ ao Centro Desportivo e Cultural e Navais para a organização o evento desportivo "Gerês Granfondo 2017"; atribuir o apoio financeiro de 5.000,00€ ao Clube "Deburicis" para a organização do evento "Gerês Rock Fest 2017"; atribuir o apoio financeiro de 3.250,00€ à paróquia de Chorense para obras de conservação e restauro da Capela de S. Sebastião da Geira; atribuir o apoio financeiro de 5.000,00€ à paróquia de Covide para obras de conservação e restauro do altar-mor da igreja paroquial; aprovar os projectos co-financiados pelos Programas Operacionais do Fundos Comunitários das requalificações da Avenida 20 de Junho e da Rua Miguel Torga, ambas na Vila do Gerês.

Por sua vez, na reunião de 31 de Agosto, foi deliberado: aprovar as minutas de protocolos do Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1 ciclo do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, do Jardim Infantil de Carvalheira, do Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, do ensino básico, Jardim de Infância e Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga; e do Centro de Solidariedade Social de Valdosende; aprovar os protocolos- Transportes escolares aos alunos do 1 ciclo dos Centros Sociais de Chorense, Cibões, Covide, Rio Caldo, Souto e Valdosende; aprovar as propostas "Norma de transportes escolares/ ano lectivo 2017/ 2018"; "Refeições e transportes escolares do Pré-Escolar e 1 ciclo do Ensino Básico", " transportes escolares aos alunos dos Jardins de Infância dos Centros Sociais de Moimenta e do Vilar da Veiga; aprovar os acordos de cooperação - prolongamento de horário e refeições - com os Centros Sociais de Chorense, Moimenta e Rio Caldo; aprovar o regulamento para concessão de apoio suplementar eventual a estudantes do ensino superior residentes no concelho de Terras de Bouro; atribuir o apoio financeiro de 5.250,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Moimenta para a pavimentação do estradão do Cavacadoiro de Baixo; aprovar a abertura de procedimento concursal comum para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para um posto de trabalho de assistente técnico e dois postos de trabalho de assistente operacional para o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro; aprovar a proposta referente ao apoio financeiro às colectividades desportivas com modalidades federadas para os meses de Setembro e Outubro de 2017; aprovar a 4ª revisão às Grandes Opções do Plano, Orçamento da Receita e da Despesa para 2017 e submetê-la à apreciação da Assembleia Municipal; e aprovar os contratos de comodato entre o Município de Terras de Bouro e o Centro Social de Rio Caldo e a Junta de Freguesia da Ribeira.

Vieira do Minho

Jornalista morto após despiste na barragem

No final da tarde do dia 6 do corrente, o jornalista José Carlos Lima, do "Diário do Minho", natural de Viana do Castelo, de 44 anos, por razões desconhecidas, despistou-se na viatura que conduzia na EN

304, pouco antes da entrada na ponte de Rio Caldo que liga os concelhos de Vieira do Minho e de Terras de Bouro, acabando por cair nas águas da albufeira da Caniçada. Dado o alar-me, a viatura viria a ser res-

gatada já na madrugada do dia seguinte pelas equipas de mergulhadores dos BV das Taipas e dos Famalicenses, com o condutor já sem vida.

Autárquicas 2017 à porta



Assembleia Municipal

CDU/PCP-PEV: Fernando Guerra, José Barreiro, Manuela Machado. **PS:** Elsa Dias, Pedro Álvares, Carlos Mota. **PPDCDS:** Neli Pereira, Pedro Araújo, Luís Carneiro. **BE:** João Oliveira, José Soares, Cláudia Rocha.

Assembleias de Freguesias

Anissó/Soutelo: *Independentes* - Ernesto Silva. *"Unidos pela Nossa Terra"* - Jorge Barros. **Anjos/Vilarchão** - **PS:** Isabel Moreira. **PPD/CDS:** Vítor Costa. **Caniçada / Soengas** - *"Juntos por Caniçada/Soengas"*: João Rocha. **Cantelães** - **CDU/PCP-PEV:** José Castro. **PPD/CDS:** Guilherme Abreu. **Eira Vedra** - **CDU/PCP-PEV:** Diana Martins. **PS:** Jorge Cardoso. **PPD/CDS:** Amadeu Santos. **Guilho-frei** - **CDU/PCP-PEV:** João

Pereira. **PS:** José Castro. **PPD/CDS:** Mário Magalhães. **Louredo** - *"Por Louredo"*: António Barbosa. **Mosteiro** - **PS:** António Almeida. **PPD/CDS:** Augusto Ribeiro. **Parada de Bouro** - **PS:** Ana Melo. *"Unidos por Parada"*: António Silva. **Pinheiro** - **PS:** Domingos Mota. **PPD/CDS:** Albino Lopes. **Ros-sas** - **PS:** Carlos Machado. **PPD/CDS:** Armando Alves. **Ruivães/ Campos** - **PS:** Jorge Azevedo. **PPD/CDS:** Manuel Pereira. **Salamonde** - **PS:** Domingos Cerqueira. **PPD/CDS:** José Vieira. **Tabuaças** - **CDU/PCP-PEV:** António Cunha. **PS:** Amélia Costa. **Ventosa/Cova** - **CDU/PCP-PEV:** Fernando Guerra. **PPD/CDS:** Manuel Silva. **Vieira do Minho** - **CDU/PCP-PEV:** Liliana Ribeiro. **PS:** Alexandre Marques. **PPD/CDS:** Jorge Silva.

Contrariando a tradição, a Feira da Ladra é atrasada uma semana em relação ao seu calendário habitual, em face de no primeiro domingo de Outubro se realizarem as eleições para as autarquias locais que, neste concelho, terão as seguintes candidaturas:

Câmara Municipal

CDU/PCP-PEV: José Luís Pereira, José Manuel Martins, Carla Mendes. **PS:** Jorge Dantas, Aurora Marques, Domingos Cerqueira. **PPD/CDS:** António Cardoso, Elsa Ribeiro, Paulo Fernandes.

Desfolhada Tradicional

No âmbito do Projecto "Sentir Vieira", a autarquia vieirense promoveu, na tarde do passado domingo, dia 17, uma desfolhada tradicional na Praça Guilher-

me de Abreu, nesta vila.

Antecedida da apresentação, no Auditório Municipal, do documentário "Vieira do Minho - Memórias de um Povo", seguiu-

-se o desfile do milho para a desfolhada que depois teria lugar naquela praça, onde não faltou a animação com música tradicional.

VII Torneio de Ténis

O CAVA e o Clube de Ténis de Vieira organizam o "VII Torneio de Ténis", que decorrerá no

dia 23 de Setembro. Este evento vai realizar-se nos Campos de Ténis de Vieira do Minho, e tem o apoio da Câma-

ra Municipal de Vieira do Minho, do IPDJ, I.P. e do Clube de Ténis S. Miguel de Refojos. Informa-se que são aceites inscrições (gratuitas) através do número de telemóvel 914 542 280, ou através do endereço electrónico geral@cava.pt.



• **Cerca de 300 utentes** dos Centros de Convívio e Lazer e das IPSS's de Vieira do Minho conviveram, no dia 5 do corrente, na Quinta da Malafaia, em Espo-sende.

CARLOS ALBERTO, CAMPOS, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Manuel Lopes.

"A fotografia exhibe, em primeira instância, o resultado de um conjunto de gestos associados ao fabrico da broa milha realizado no forno de Campos, que nos remete para um passado e para uma tradição, não muito distante, a qual se vai mantendo, precisamente, em virtude das atividades lúdicas e educacionais que as instituições insistem em manter e que, em última análise, visam dar a conhecer os procedimentos do fabrico do pão, no antigamente."

Um dos protagonistas destes eventos é, sem dúvida, o Senhor Carlos Aberto que, desde o início deste milénio, tem desenvolvido um trabalho notável na difusão desta atividade, maioritariamente, para os alunos de todas as escolas do primeiro ciclo do concelho de Vieira do Minho, resultado de um protocolo efetuado entre a



Câmara Municipal e a Junta de Freguesia.

A foto mostra-nos dois instrumentos essenciais no fabrico da broa, de que são exemplo a bandeja e a pá, que servem para moldar e meter a massa no forno, ou seja, para enforar.

O forno, propriamente dito, é composto por um parapeito que está sobreposto pelas ombreiras e estas encimadas por um lintel, em forma de cornija, que, no conjunto, formam

uma boca quadrangular. Na parte inferior, vê-se o oco que se destina a colocar o borralho e as cinzas. Transversalmente, observamos uma bancada em pedra que serviria de apoio a esta atividade.

Apesar de todas as vicissitudes, parece-nos relevante que este espaço viesse a ser percebido como um núcleo museológico e preservado como tal."

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!
Arrendamentos com ou sem opção de compra

consulte
as nossas
condições

Rendas
a partir de:
600€

Vendas
a partir de:
189.000€

PINHAIS DE SEDA
Impreendimento

Moradias T3 / garagem dupla
na tranquilidade da natureza,
a 4 min. do centro de Famalicão

Visite a moradia modelo

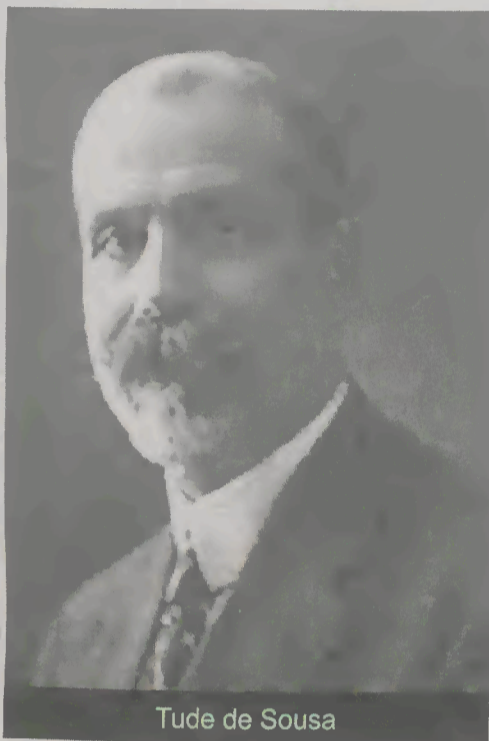
informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa
www.rodriguesenevoa.pt

Gerês

O Gerês antigo



Tude de Sousa

Dando continuidade à transcrição fiel de "Miscelânea Gereziana", opúsculo que se deve ao empenho de Augusto Sérgio de Almeida Maia em recolher e preservar os títulos da imensa bibliografia que aborda a temática referente ao Gerês nas suas múltiplas vertentes, até ao ano de 1968, data da publicação da citada obra, damos à estampa mais um naco da mesma.

1908 – "Três dias no Gerez", in "Brotéria", Série Zool. Vol. VII, 1908, por J. S. Tavares, SJ.

1908 – "Excursão Científica ao Gerez", in "Ilust. Portuguesa" n.º 142, de 9 de Novembro de 1908, pelos elos-sábios jesitas P. J. Silva Tavares, P. Alphonse Luisier, P. Oliveira Pinto e P. Camilo Torres.

1908 – "Formas da vida comunalista em Portugal", in "Notas sobre Portugal" publicadas para a Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908, vol. I, Lisboa, 1908, por A.A. da Rocha Peixoto.

1908 – "Nascentes Termo-Minerais de Portugal", in "Notas sobre Portugal", publicadas para a Exp. Nac. Do Rio de Janeiro, em 1908, Vol. I, Lisboa, pelo Eng. de Minas António Maria da Silva.

1908 – "Survivance du Regime Communitaire en Portugal", in "Na. Cient. Da Ac. Politécnica do Porto", vol. III, 1908, por António da Rocha Peixoto.

1908 – "A última Cabra Brava", in "O Século" de 31.08.1908.

1908 – "Gerez" – pequeno folheto para distribuição na Exposição do Rio de Janeiro, 1908.

1908 – "Minéreaux Portugais", por A. de Oliveira Belo, no Bol. da Soc. Portuguesa de Sc. Nat., vol. 2.º, fascículo 3.º - 1908.

1908 – "A 15 dias da Caçada", in Ilust. Portuguesa, n.º 132, de 31.08.1908.

1908 – "Le Professeur Barbosa du Bocage", in "Bol. de la Soc. Port. De Sc. Nat", vol. II, fasc. I e II, por Carlos França.

1908 – "Introdução Geográfica", in "Notas sobre Portugal, por Silva Teles, publicada para a Exposição N. do Rio de Janeiro em 1908, vol. I, Lisboa, 1908.

1909 – "As Cercideas no Gerez", in "Brotéria", Série Zool., vol. VIII, 1909.

1909 – "Serra do Gerez" – Estudos, Aspectos e Paisagens – por Tude de Sousa - Traz o mapa da Serra, Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão.

1909 a 1914 – "Manual da Flora Portuguesa", pg 1 a 416 (Incompleto), Porto, por Gonçalo Peixoto.

(Continua)

• **Falecimento** – No passado dia 10 de Agosto, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o sr. José António Garcia Pereira, de 81 anos, residente que foi na Chã da Ermida. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família em luto.

GNR com novos comandantes

No âmbito das alterações recentemente operadas nos comandos de alguns Postos Territoriais da GNR do distrito de Braga, o Sargento-Ajudante Manuel Mota, natural da Póvoa de Lanhoso, é o novo

Comandante do Posto da GNR da Vila do Gerês, depois de ter exercido idênticas funções em Vieira do Minho. Veio substituir nesse cargo o geresiano Sargento-Ajudante Hélder Antunes Branco, que

transitou para o comando do Posto da GNR do Samedeiro, em Braga, onde sucedeu a outro geresiano, Sargento-Ajudante Fernando Lourenço Monteiro, que passou a desempenhar as suas funções no Desta-

camento de Trânsito, em Braga. Para comandar o Posto de Vieira do Minho, foi nomeado o Sargento-Ajudante Amaro José Pires Fernandes, transferido do Posto de Bragança e natural do Vilar da Veiga.

Festas da Padroeira brilharam

Com a habitual solenidade, realizaram-se, de 18 a 20 do passado mês de Agosto, as tradicionais festividades em honra de S.ta Eufêmia, padroeira do Gerês, com um variado programa, onde não faltaram os actos litúrgicos, muita música e animação, este ano enriquecidas com a actualização, pela primeira vez entre nós, da galega Banda de Gaitas de Paramos, em Pontevedra (gravura) e a Banda Musical de Santiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis, cujas actuações agradaram plenamente ao público assistente. Encontra-se, por isso, de parabéns a dinâmica Comissão de Festas.

Entretanto, foi nomeada a Comissão das Festas de S.ta Eufêmia para 2018, cuja constituição é a se-



guinte: Juíz – João Madeira; Juíza – Maria Madalena Grilo; Secretária – Andreia Lobo; Tesoureiro – Carlos Branco.

Mordomos – Manuela Fernandes, Maria da Conceição Gonçalves Branco, Lucinda Carvalho, Sandra Assis, Maria José Vasconcelos, Eduardo Rodrigues, Carlos Rafael Vieira, Duarte Lameira, Afonso Branco e Manuel Pereira Lages.

Debate sobre Turismo

No auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila, a Associação Gerês Viver Turismo vai promover, no dia 27 do corrente, pelas 20,30 h, um debate sobre Turismo em que intervirão os quatro cabeças de listas de candidatos à Câmara Municipal de Terras de Bouro nas próximas eleições autárquicas: José Guerreiro (CDU), Luís Teixeira (PS), Manuel Tiço (PSD) e Paulo Sousa ("Terras de Bouro – o nosso partido").

Grande Rota do Parque Nacional

Na distância de 200 Kms, entre a Ameijoeira (Melgaço) e Tourém (Montalegre), encontra-se em elaboração a Grande Rota Peneda-Gerês que será o maior trilho pedestre do único Parque Nacional português, cuja conclusão está prevista para o próximo mês de Maio e levará uma semana a percorrer.

O novo trilho passará pelos principais pontos desta área protegida, partindo da Ameijoeira e seguindo por Castro Laboreiro, Lamas de Mouro, Peneda, Mezio, Soajo, Lindoso, Ermida (Ponte da Barca), Gemil, Carvalheira, Campo do Gerês, Vila do Gerês, Ermida, Fafião, Cabril, Paradela, Pitões das Júnias e Tourém.

Novo mapa do PNPG

O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) lançou recentemente um novo mapa do Parque Nacional da Peneda-Gerês, elaborado por Carlos Agostinho, da Adventure MAPS em parceria com o Centro de Informação Geoespacial do Exército.

Editado em cinco línguas (português, espanhol, francês, inglês e alemão), o novo mapa contém informação pormenorizada sobre estradas, caminhos, trilhos, percursos pedestres, museus, cascatas, parques de campismo, postos de turismo, termas, hospitais, áreas de picnic e spots de escalada e de canyoning, para além de referir a localização e equipamentos das cinco Portas de Entrada no PNPG, enquanto centros de informação e de recepção dos visitantes do único Parque Nacional português.

Dispondo das coordenadas WGS84 (para GPS), o referido mapa está impresso em película à prova de água e anti rasgo, permite ainda a utilização intensa em outdoor, podendo ser adquirido, ao preço de 13,50 €, postos de turismo, hotéis, quiosques e em <http://www.adventuremaps.pt/>.

Rio Caldo

Futsal remodelado

Disposta a fazer esquecer a época passada, a equipa de Futsal do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo apresentou-se aos associados, no dia 2 do corrente, na sede do clube, com algumas surpresas: novo treinador, sete caras novas e novos equipamentos para a época prestes a iniciar-se.

Em substituição de Carlos Silva, o novo timoneiro da formação riocaldense passou a ser Gilberto Pereira, ex-treinador do Espinho Futsal, que terá como adjunto Zé Né. Além de ter renovado os contratos com Miguel Pinto, David Oliveira, Miguel, Capela, Rui Silva, Tiago Guerreiro, César Miguel e Emanuel Lima, o Rio Caldo reforçou-se com Miguel Simões (ex-Lavradas), João Pedro Parente (ex-Maxi-



minense Fut. 11) e Filipe Malheiro, Tiago Varajão, Hugo Carvalho, Zé Né e Marcelo Lopes, (todos ex-Espinho Futsal).

Para o presidente do clube, Amado Silva, a remodelação operada no plantel pretende apagar a

má época passada em termos desportivos e fazer diferente, para melhor, nesta temporada.

Pelo mesmo diapasão afinou o novo treinador, Gilberto Pereira, que reconheceu que dispõe de um conjunto de atletas

capaz de formar uma boa equipa, aliando a experiência de alguns jogadores à juventude de alguns elementos da formação do clube.

Condenada por difamação agravada

Os factos reportam-se a 14 de Abril de 2014, data em que a arguida, proprietária de um estabelecimento comercial em S. Bento da Porta Aberta, remeteu ao Comando Geral da GNR, em Lisboa, uma carta/ exposição em que referia estar alegadamente a ser vítima, por interesses pessoais, de uma perseguição por parte do

então Comandante do Posto da GNR do Gerês, solicitando que fossem tomadas providências quanto ao referido militar.

Tal carta/ exposição, por ser totalmente infundada, seria arquivada pela Inspeção Geral da GNR, o que não impediu que o visado, sentindo-se ofendido com as imputações de que havia sido alvo,

participasse os factos ao Ministério Público, dando origem a um processo remetido para o Tribunal da Comarca de Lisboa. Após várias sessões de julgamento, por sentença emitida no dia 15 do corrente, foi a arguida condenada, pela prática do crime de difamação agravada, a uma pena de multa de 150 dias à taxa diária de 6 eu-

ros, acrescendo ainda o pagamento de todas as custas criminais e cíveis, no valor aproximado de 2000 euros. A arguida foi ainda condenada, por danos pessoais, ao pagamento de uma indemnização ao ex-Comandante do Posto da GNR do Gerês, no valor de 2500 euros.

Juramento de novos Socorristas

Em cerimónia efectuada no dia 27 de Agosto, nas instalações da Escola Básica desta freguesia, a Delegação da Cruz Vermelha de Rio Caldo procedeu ao Juramento de Compromisso de 13 novos Socorristas

que passaram a integrar a respectiva Equipa de Emergência.

Participaram na cerimónia, presidida por José Antunes, da CVP de Rio Caldo, em substituição do Presidente Nacional daquele organismo,

o Presidente do Município de Terras de Bouro, vereadores e os autarcas locais de Valdosende, Rio Caldo e Vilar da Veiga, além de entidades locais e familiares dos novos elementos.

Nós por cá...

Na sua residência no lugar da Torre, nesta freguesia, faleceu no dia 11 do corrente, a sra. Maria da Conceição Ferreira, de 92 anos de idade. Paz à sua alma.

Vilar da Veiga

Abertura do Ano Escutista

O Agrupamento Pedra Bela irá realizar, no dia 23 do corrente, a abertura do Ano Escutista, fazendo o reinício das actividades que se prolongarão até ao mês de Junho do próximo ano.

O programa inclui o percurso do trilho do Calamouço, ao longo do qual serão efectuados vários jogos, culminando a jornada com um encontro geral no polidesportivo do Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga. Entretanto, no dia 8 de Outubro, o mesmo Agrupamento irá participar na Abertura Regional do Ano Escutista que terá lugar em Fafe, onde são esperados alguns milhares de escuteiros do distrito de Braga.

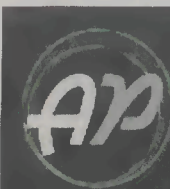
Água contaminada na Ermida

Nos fins de Agosto, o Município de Terras de Bouro foi alertado para o facto de no lugar da Ermida, nesta freguesia, alguém ter cortado os tubos de abastecimento de água pública e ter introduzido gasóleo no sistema.

Depois de ter procedido à lavagem e desinfecção dos reservatórios da água pública e à substituição da tubagem, o Município decidiu avançar com uma queixa-crime contra incertos apresentada no Posto Territorial da GNR do Gerês, que já iniciou as investigações para se apurar a identidade dos presumíveis autores deste acto vandálico.

Cá por casa...

No passado dia 1 de Agosto, faleceu na Ermida, a sra. Rosa Maria Santos Landeira, de 58 anos de idade. No dia 23, vítima de doença incurável, faleceu no Hospital de Braga, o geresiano sr. Armando Esteves Rodrigues, de 62 anos, vindo a sepultar no cemitério paroquial desta freguesia. No dia 9 do corrente, faleceu no Hospital de Braga, sendo também sepultado no nosso cemitério paroquial, a sra. Olívia de Jesus Carneiro Ribeiro, de 81 anos. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.



Abílio Costa Pinheiro
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

04 A 09 OUT. 2017

Vieira do Minho

Feira da Ladra



SÁB. 06 22H00 **DOM. 02 22H00** **SEG. 03 22H00**
David **Função** **Jorge**
Carreira **Pública** **Ferreira**

Programa

QUARTA - FEIRA 04 OUTUBRO

- 18h00 **Cerimónia de Abertura da Feira**
 Salva de Morteiros
 Grupo de Bombos
 21H00 Tocadores de Concertinas

QUINTA - FEIRA 05 OUTUBRO

- 09H00 IX Passeio de Vespa Terra de Encantos
 10H00 Inauguração da Feira Pecuária
 15H00 Grupo Musical
 21H00 **Grupo Musical Até Qu'Enfim**

SEXTA - FEIRA 06 OUTUBRO

- 21H00 **Espectáculo Musical Rock 7**

SÁBADO 07 OUTUBRO

- 10H00 Grupo de Bombos
 10H00 Abertura da exposição de produtos locais
 15H00 Atuação de Grupos Folclóricos do Concelho
 22H00 **Espectáculo Musical David Carreira**
 23H30 Dj's
Meninos do Rio
Rui e Cirilo

DIA DO GARRANO (PARQUE DOS MOINHOS)

- 10H00 Apresentação da Raça Garrana
 12H00 Concurso Nacional de Raça Garrana
 14H30 Corridas de galope da Raça Garrana
 16H00 Corridas de Passo Travado da Raça Garrana
 17H30 Gincana Equestre
 Passeios de Charrete

DOMINGO 08 OUTUBRO

- 09/13H Feira do Cavalo (Parque dos Moinhos)
 10H00 Grupo de Bombos
 14H30 **Cortejo Etnográfico**
 15H00 Grupo Folclórico
 16H30 **Corridas de Cavalos** (Parque dos Moinhos)
 00H20 **Chega de Bois** (Parque dos Moinhos)
 22H00 **Grupo Musical Função Pública**
 00H00 Sessão de Fogo de Artifício

SEGUNDA - FEIRA 09 OUTUBRO

- 09H30 Grupo de Bombos
 10H00 Exposição Pecuária (Parque dos Moinhos)
 Concursos Pecuári (Parque dos Moinhos)
 10H30 Concurso Mel (Salão Nobre dos Paços do Concelho)
 14H30 **Concerto de Bandas Filarmónicas do Concelho**
Banda de Vieira do Minho
Banda de Vilarchão
 16H00 **Chega de Bois** (Parque dos Moinhos)
 20H30 Grupo Musical Impaktus
 22H00 **Espectáculo Musical Jorge Ferreira**
 00H00 **Salva de Morteiros**



Lobios

Infraestruturas em decadência

O município de Lobios figura entre aqueles concelhos que contam no seu inventário com um número importante de infraestruturas abandonadas e mesmo a ser comidas pelo mato.

Citaremos algumas como a *cavaleriça* da Herdadinha, entre Lobios e Entrimo, onde há mais de 20 anos foram investidos o equivalente a um milhão de euros, provenientes na sua maioria da EU, e que os dois concelhos (Lobios e Entrimo) pretendiam pôr em marcha trilhos a cavalo pelos montes do Parque do Xurés para atrair visitantes, ficando as ditas instalações (recepção, estábulos e outras dependências) esquecidas, e hoje, praticamente cobertas pelo mato.

O *camping* de Esendelo, em Riocaldo, um recinto vedado de 10 mil metros quadrados, com instalações de recepção, salões, lavandaria, casas de banho, duches, água e luz, mas que nunca chegou a ser inaugurado. Está a ser tudo desmantelado por roubos e actos vandálicos.

O *embarcadouro-marina*, na barragem do Lindoso, em Aceredo, com capacidade para mais de 20 embarcações, está a ser infra-utilizado ou mesmo abandonado à sua sorte.

As *depuradoras* (estações de tratamento de águas residuais) são outras inversões milionárias que também não funcionam. São autênticos poços negros, onde a porcaria entra por um lado e sai por outro...

Apresentação de livro

No passado dia 4 de Agosto foi, apresentado perante um nutrido grupo de assistentes no auditório do Multiusos de Lobios o livro de poemas "O sol dentro da cabeça" da autoria do conterrâneo, Suso Díaz. Este livro que contém 76 poemas, foi criado a partir das leituras da obra narrativa do escritor de Xinzo, Carlos Casares, e em homenagem a este autor, que este ano foi distinguido pela Real Academia Galega, com o Dia das Letras Galegas.

Limpeza

A Direcção de Qualidade Ambiental e Câmbio Climático, finalizou nestes dias as obras de irradiação de uma dezena de pontos de vertidos incontrolados em diferentes localizações deste concelho de Lobios. Esta actuação, que contou com um orçamento de 27 mil euros, permitiu recuperar várias zonas degradadas da freguesia de Riocaldo assim como de Puxedo e Xendive.

Desde o princípio de Agosto, Lobios conta com uma estação de *ponto limpo* na estrada autonómica OU-540, junto à localidade de Torno, onde podem depositar-se resíduos volumosos, em dois dias da semana, quartas e sextas feiras, no horário das 8:30 às 14:45 horas.

Radon, o aliado invisível que produz cancro

O radon é um gás incolor e inodoro que, segundo as mostras do Laboratório de Radon da Galiza, com sede no Hospital Clínico de Santiago, supõe a segunda causa de cancro de pulmão da Espanha.

Segundo o Dr. José Abal Arca, chefe de pneumologia do Complexo Hospitalar de Ourense, "esta província é uma das zonas com valores médios de concentração de radon mais altos de Espanha, só superado por Zamora e a Serra do Guadarrama".

A presença do radon é determinada pela existência de urânio nas rochas do subsolo. E Ourense é uma província rica em granito, em cujo mineral costuma aparecer este gás. Mas convém discernir entre a importância do material empregado na construção de uma vivenda e a composição do subsolo em que assenta, já que edifícios feitos de granito apresentam valores normais de radiação, enquanto que outros feitos, por exemplo, de tijolo, mas situados em zonas intoxicadas, apresentam cifras mais elevadas.

Melhoria no serviço de águas

Fontes da Conselheria de Meio Ambiente e Ordenação do Território confirmam a próxima melhoria no abastecimento de água em quatro núcleos de povoação: Vilameã, Devesa, Sampaio e Esperanzo, neste município raiano de Lobios.

A dita intervenção requer uma inversão de 30 mil euros que serão financiados pela Xunta da Galiza.

Acidente

Quando no passado dia 22 de Agosto, uma equipa do Grupo de Emergências de Lobios se dirigia a auxiliar dois motoristas vítimas de um acidente na estrada que conduz à Portela do Homem, ao tentar evitar um automóvel que vinha de frente, junto à ponte da localidade de Bubaces, uma roda do veículo bateu numa ameia da ponte precipitando-se de uma altura de 10 metros.

O veículo ficou com graves prejuízos, enquanto que o condutor, único ocupante do mesmo, apenas sofreu ferimentos de pouca importância.

S. João do Campo

Seminário sobre Pedagogia

Destinado a educadores, professores, pais e pessoas interessadas na educação, e organizado pelo Núcleo de Agroecologia desta freguesia, um seminário de Pedagogia 3000, nos dias 7 e 8 de Outubro próximo, com o objectivo de capacitar os adultos que acompanham o desenvolvimento das crianças nos domínios do amor e do respeito.

Com uma carga horária lectiva de 16 h, essa acção de formação pretende também proporcionar ferramentas pedagógicas que impulsionem o desenvolvimento integral dos jovens. A organização proporcionará um espaço de acampamento, além de alojamento em casas rurais ou na pousada, bem como alimentação.

Falecimento

Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 2 de Agosto, no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso assinante e anunciante, sr. Hilário Costa, de 75 anos, antigo funcionário da EDP e fundador da Serralharia de S. João do Campo.

Natural da Vila do Gerês, o saudoso finado, que no seu currículo militar contava com duas Medalhas de Guerra, pelos serviços distintos prestados durante a Guerra Colonial na antiga Província da Guiné-Bissau, era uma figura que gozava de muitas amizades na nossa região, aquém e além fronteira da Portela do Homem, tendo no seu funeral comparecido bastantes dos amigos que dele se quiseram despedir na sua última viagem. À família enlutada, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma do saudoso extinto.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

José António Garcia Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 10 de Agosto, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 12 de Agosto. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria da Conceição Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 11 de Setembro, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 13 de Setembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Olívia de Jesus Carneiro Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, nora, genro e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 8 de Setembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 12 de Setembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Na morte do Pe. António Sousa e Silva

REQUIEM AETERNAM DONA EI DOMINE...

O padre António de Sousa e Silva nasceu a 2 de Março de 1935 no lugar de Guardenha, freguesia de Gondoriz, Terras de Bouro, numa paisagem paradisíaca por onde passa o rio Homem. Foi aliás nas margens deste rio, tributário do Cávado, e na guarda de vacas e ovelhas que o pequeno António cresceu, amadureceu e se fez homem, pronto a responder à chamada de um exigente sacerdote. Foi, pois, na companhia de seus vizinhos, rapazes e raparigas da mesma idade, que como ele guardavam o gado, que enriqueceu sua personalidade e temperou seu carácter. «Ser Padre! Vestir aquela batina preta e celebrar a Missa», - vibrava em sua alma inocente um incitamento do céu!

Porém, para lá chegar, ainda é preciso vencer muitos e difíceis obstáculos, e o primeiro a vencer é o tempo. Doze anos de seminário é muito, ou pelo menos, parece muito. Isto pode ser um factor de desânimo para quem começa. Outro é a despesa mensal, que por mais moderada que seja, é sempre um extra a afectar o orçamento da família. Há, depois, quem procure meter medo ao seminarista com a dureza dos estudos, embora à luz dos factos isso dificilmente se possa comprovar.

Com tudo isto não se vá pensar que o caminho para o sacerdócio está atapeado em algodão e rosas. Não, o caminho é pedregoso e semeado de diversos perigos e tentações, que somente obedecendo aos conselhos dum bom director espiritual, podemos avançar com segurança.

Pois bem, depois de muito ponderar os pros e os contras da carreira sacerdotal, decidiu-se por abraçá-la. Era agora preciso sujeitar-se ao exame de admissão ao seminário, e no dia designado lá apareceu todo confiante, juntando-se a várias dezenas de candidatos. Vinha bem preparado e, apesar de algum nervosismo, não teve dificuldades em passar. A meio da tarde, quando a lista dos resultados foi afixada para todos verem, o António ficou todo radiante ao ver lá o seu nome entre os aprovados.

Pouco tempo depois do exame de admissão, chegou o tão esperado dia de entrada no Seminário. De manhã, o largo em frente à porta principal era um pandemónio de carros a chegar e a sair, alguns car-



regados com malas no tejadinho, mulheres e homens, muitos seminaristas, todos impecavelmente vestidos de preto. Nas portas do seminário, sempre abertas, um vaivém constante dos que entravam e dos que saíam. Lá dentro do edifício, os corredores cheios de gente, alguns carregando grandes malas, e fazendo grande alarido. Um caos, um verdadeiro pandemónio! Aos poucos, cada um lá foi encontrando a sua sala, a sua cama, a sua carteira. Algumas horas mais tarde, já poucas famílias ali se encontravam e os seminaristas recolhiam, em silêncio, cada qual ao seu salão.

Pouco tempo depois do filho ter dado entrada no Seminário, a família do Sousa e Silva surpreendeu tudo e todos, mudando-se da aldeia para Braga, vendendo tudo o que tinham na terra e comprando junto do Seminário onde estudava o filho, mais propriamente ao lado da igreja de S. Vítor, o negócio dum restaurante rasca qualquer de terceira classe, que na altura estava à venda. Segundo rumores, a família fez isto por razões sentimentais, ou seja, para viver mais perto do filho, que ia ser padre. Esta mentalidade de en-

deusar o padre, ainda hoje existe. O Padre é sagrado, intocável, onipotente! É a pedra filosofal com virtudes para tudo resolver num abrir e fechar de olhos. Talvez fosse crenças deste jaez que atraíram a família a viver junto do seminário. Quanto mais perto a fonte, mais pura é a água que bebemos.

De tudo isto, uma conclusão emerge bem clara e evidente. Os negócios que se fizeram foram um autêntico desastre para a família que, obcecada com a honra de ter um padre na família, se esqueceram de que tais fantasias por mais nobres e dignas, não se coadunam com a realidade dos negócios e dos cifrões. Uma só explicação satisfaz a curiosidade de quem quer saber a razão de tão ingénuo comportamento, que todos cairam num estado emocional colectivo, que os levou a fugir do real e a refugiar-se no reino da fantasia. Entretanto o período das grandes celebrações aproxima-se: 15 de Agosto de 1960, na Sé Catedral de Braga, a ordenação pelo Senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva. No domingo seguinte realiza-se, com toda a pompa, na igreja paroquial de Carvalheira,

a festa da Missa Nova. E depois, aguardar pacientemente em casa a chegada do anúncio do seu primeiro múnus como sacerdote.

Aguardando em casa a notícia da sua colocação não era agradável. Em tais circunstâncias, teme-se sempre o pior, e a gente não esperava, logo a começar, que lhe saísse algum pero doce. E de facto assim aconteceu. Melgaço era o seu destino, freguesia de Gave. Os pais acompanharam o filho naqueles dois anos. Em 1962, como se esperava, a rotação deu-se, desta vez para próximo de casa, ou seja, para as freguesias de Cibões e Brufe, no concelho de Terras de Bouro. Aqui, como se previa, a duração do múnus foi um pouco mais longa. Nesta altura rugia com ferocidade a guerra no Ultramar. Eram precisos capelães para assistir aos nossos soldados e o P. Sousa e Silva ofereceu-se e saiu-lhe dar apoio a um batalhão com destino a Moçambique. À sua chegada de África, já estava nomeado pároco de Bagunte, Vila do Conde, onde parou desde 12 de Janeiro de 1975 até 1987, ano em que foi nomeado pároco de Outeiro e Ferreiró, também em Vila do Conde. Após ter servido nestas duas paróquias até ao ano de 1996, foi novamente colocado, desta vez no concelho de Amares, nas freguesias de Carrzedo e Besteiros. Em 2010, cansado e debilitado por doenças várias, pede a resignação e vai viver em casa da família em Braga, onde acaba por morrer, a 14 de Julho de 2017.

PAZ À SUA ALMA!

"Geresão" nº 295 de 20 de Setembro de 2017

NOTÁRIO CONSTANÇA AUGUSTA BARRETO OLIVEIRA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para fins de publicação que, por escritura exarada hoje, no Cartório da Notária Constança Augusta Barreto Oliveira, situado na Rua Paixão Bastos, nº 114, Póvoa de Lanhoso, no livro de escrituras diversas nº 179 – A, a fls 3 e seguintes: **ANTÓNIO JOSÉ NOGUEIRA MATOS** e mulher **MARIA DE JESUS DA SILVA DIAS**, casados em comunhão geral, naturais da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Bairro, nº 53, declaram:

Que são donos com exclusão de outrem do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico denominado Leira do Poço, situado no **lugar de Bairro**, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, composto de **pastagem**, com a área de duzentos e oito vírgula oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, nascente com Felicidade Rosa de Carvalho, sul com barragem e poente com Irene da Conceição, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1949.

Que este prédio não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que não têm qualquer título de onde resulte pertencer-lhes o direito de propriedade do referido prédio, mas iniciaram a sua posse, em mil novecentos e setenta e sete, ano em que o adquiriram, por *compra meramente verbal* a Hilário António da Silva e Teresa da Conceição Rodrigues, casados em comunhão geral, residentes que foram no mencionado lugar de Bairro.

Que, desde aquela data, por si ou por intermédio de alguém sempre, têm usado e fruído o prédio, apascentando o gado, pagando as contribuições por ele devidas e fazendo essa exploração com a consciência de serem os seus únicos donos, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa-fé, razão pela qual adquiriram o direito de propriedade sob o mencionado prédio, por **USUCAPIÃO**, que expressamente invocam para efeitos de ingresso do mesmo no registo predial.

Está conforme.

Póvoa de Lanhoso, 29 de Agosto de 2017

A colaboradora com autorização para este ato
Nos termos do nº 1, art. 8º do DL 26/2004 de 4 de fevereiro

Ana Maria Pinto Gonçalves
Registada sob o nº 84/6

Rosa Maria Santos Landeira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, noras, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 1 de Agosto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na

Capela de Santa Marinha, na Ermida, no passado dia 3 de Agosto.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, Lda - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Hilário Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



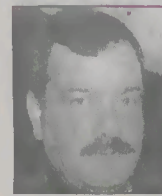
A Família, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido no passado dia 2 de Agosto no Hospital de Braga, vem por este meio agradecer penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres, realizadas na igreja paroquial de S. João do Campo, bem como a todos aqueles que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram a sua solidariedade. A mesma gratidão é extensiva às pessoas que participaram na Missa de 7º Dia.

A Família

FUNERÁRIA CANIÇADENSE, Lda . Telms: 968401333/ 963161627

Armando Esteves Rodrigues

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A Família, consternada com o falecimento do seu ente querido, ocorrido no dia 23 de Agosto, no Hospital de Braga, vem por este meio manifestar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que participaram nas exéquias fúnebres celebradas na igreja paroquial de Vilar da Veiga, assim como a todos quantos, de qualquer outro modo, lhe demonstraram a sua solidariedade e carinho. Agradece, igualmente, a presença de todos aqueles que se dignaram participar na Missa de 7º Dia.

A Família

FUNERÁRIA CANIÇADENSE, Lda . Telms: 968401333/ 963161627

Um ciclo que se fecha

Aprecio registar experiências marcantes. A vida é feita de ciclos.

No dia 21 Outubro de 2009, tomei posse como deputado da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, e, no dia 14 de Outubro de 2013, avancei para mais um mandato. Ao todo, oito anos na casa-mãe da democracia, em Vieira do Minho. Fiz mais de quinze intervenções. Foram anos enriquecedores."

No primeiro mandato, representei o partido que governava o Município, e, no mandato seguinte, avançamos para o outro lado da "barricada".

Citei Lucrécio e provérbios populares, assinalai a história do cavalo do inglês. Presenciei momentos significativos. Uma das satisfações era ver o público a intervir. É desejável uma

participação cívica activa. É importante chamar as pessoas a decidir!

Entendo a política como o trabalho para o bem comum. A vontade de defender a causa pública, e a nobreza de trabalhar para a causa pública são entusiasmantes.

É óbvio que também existiram momentos de frustração. A vida política não é um mar de rosas, vários espinhos podem ferir, mas sempre agi de acordo com a minha consciência. Depois das reuniões, adormecia tranquilamente.

Considerando que devemos ter um nível de exigência ética, para quem ocupa cargos políticos, e que a Assembleia Municipal tem, acima de tudo, a competência de fiscalizar o executivo municipal, mantive a verticalidade, tentando não desiludir

quem confiou em mim.

Seja a analisar os gastos públicos; a defender a igualdade ou a realçar a importância das colectividades vieirenses, entre outras temáticas, procurei intervir de forma fundamentada e construtiva, desejando mais uva do que parra. Mais, com o devido respeito pelas aves exóticas, de papagaio nada tenho.

Com elevação e respeito democrático, e sendo um homem de construir pontes, guiei-me pelos meus princípios e valores.

No dia 1 de Setembro de 2017, despedi-me das reuniões da Assembleia Municipal, dando voz a uma proposta do meu partido que recomenda que o Município assuma, em conjunto com o Governo, o custo de aquisição de uma viatura (autotanque) para



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Sinto-me honrado!

Se irei voltar a esta casa? Como referiu um dos maiores vultos da literatura, José Saramago, no ano de 1991: "Há duas palavras que não se podem usar: uma é sempre, outra é nunca".

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Apesar do apelo que, em Julho passado, fizemos nestas colunas aos assinantes com as respectivas assinaturas em atraso, talvez por ser época de férias para muita gente, não foram muitos aqueles que puseram em dia as suas contas conosco, o que se lamenta. Porque o país já retomou a normalidade, aguardamos que os faltosos disponham agora da oportunidade para o fazerem quanto antes. Caso contrário, será cancelado o envio do jornal a esses assinantes, cuja situação de pagamento val assinalada na etiqueta do endereço de cada um.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que preferam pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de Agostinho Moura.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

• **2016:** Cândida Rosa Lopes Rodrigues (França);
2017: Dr. Libberton (Inglaterra); António José Nogueira Matos (Suíça); Manuel Augusto Grilo Martins (Luxemburgo); António Silva Alves (França); José Rodrigues Branco (Moura); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Maria Carvalho Teixeira Catela (Lousã); Cor. Francisco António Alves Pereira Rocha (Porto); Maria de Jesus Guimarães Vasconcelos (20€ - Vila Nova de Gaia); Eulália Martins Oliveira (Gondomar); Gil Daniel Vieira Monteiro (Viana do Castelo); Ana Jesus Mangas Ferreira (20€), Eng. Manuel Antunes Guimarães, Dr. Manuel Antunes Lomba (20€ - Braga); Faustino Carneiro Santos (Amares); Café Corredoura, Pensão Rio Homem (Terras de Bouro); Daniel Azevedo Silva (20€); Eufémia Espada, João Baptista Ferreira Gonçalves, José Ferreira, Manuel Ferreira Ribeiro (20€), Mário José Gonçalves Costa (20€ - Gerês).

2018: Gaspar Manuel Fernandes Silva (30€), Maria de Jesus Machado Pereira (Suíça); José Luís Pontes Martins, Paulo Antunes Pires (França); Mário Lopes (Monchique); João Manuel Araújo Guedes (20€ - Mem Martins); Maria Emília Gonçalves Bastos Vaz (Corroios); Hermínia Conceição Silva Machado (Barreiro); António Sérgio Barros Martinez, António Vieira dos Reis (Lisboa); António Joaquim Gonçalves (20€ - Odivelas); José Júlio Santos Pereira (25€ - Maia); Hermínio Carvalho Silva (Matosinhos); Augusto Leite (20€ - Amares); António Almeida Pacheco (20€ - Gerês).

2019: Manuel Afonso (Canadá); José Augusto Pombeiro Veloso (Porto); Judite Espada (Gerês).

2022: Domingos Martins (Queluz).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

"O Pacote de Biscoitos"

As férias chegaram ao fim e um novo período de tempo nos espera. Não é fácil adaptarmo-nos a um novo ritmo de vida bem diferente daquele a que estávamos habituados, sem horários rígidos a cumprir, com tarefas adiadas, com o tempo todo para nós...

O mês de Setembro é o mês do reinício de todas as actividades, do recomeço do trabalho, do regresso às aulas... É mais uma fase, um novo ciclo e, como em qualquer etapa que se inicia, há sempre propósitos de mudança que, muitas vezes, se ficam apenas por intenções... Temos de fazer um esforço e mostrar empenho para que tudo seja

mais correcto, organizado e equilibrado para que os objectivos que, por nós, foram traçados sejam alcançados e deixemos que o tempo nos ensine a encontrar o caminho que deve ser realmente o nosso.

Vem a propósito partilhar convosco uma narrativa que conta a história de "uma jovem que, cansada de esperar pelo seu vôo numa sala de um grande aeroporto, resolveu comprar um livro para "matar" o tempo e um pacote de biscoitos que poissou, a seu lado, na poltrona. A seu lado, sentou-se também um homem que abriu uma revista e começou a ler. Quando ela pegou no primeiro biscoito, o homem também tirou um. Sentiu-se indignada mas

não disse nada, apenas pensou: "mas que atrevido!" A cada biscoito que ela tirava, o homem também tirava um. A situação deixava-a cada vez mais indignada, mas não conseguia reagir. Quando restava apenas um biscoito, ela pensou: "o que irá este abusador fazer agora?" Então o homem dividiu o biscoito a meio, deixando a outra metade para ela. "- Ah, isto é de mais!" - pensou para consigo própria! Então, a ferver de raiva, levantou-se e dirigiu-se para a porta de embarque. Já dentro do avião que a havia de levar ao seu lugar de origem, abriu o saco para tirar os óculos. Para sua grande surpresa, viu intacto o pacote de biscoitos que tinha compra-

do. Sentiu imensa vergonha. Percebeu que quem estava errada era ela. Tinha-se esquecido que tinha guardado os biscoitos na sua mala! O homem tinha dividido os biscoitos com ela sem se sentir indignado, nervoso ou revoltado. E ela já não tinha oportunidade para se explicar ou pedir desculpa...

Conforme ouvimos dizer "existem quatro coisas na vida que nunca se podem recuperar: a pedra depois de atirada, a palavra depois de proferida, a ocasião depois de perdida e o tempo depois de passado."

Um bom recomeço para todos!



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Flash

Nosso país está a viver mais uma campanha eleitoral, desta feita para as eleições autárquicas, talvez aquelas que mais interesse representam para o eleitorado português dada a proximidade existente entre eleitores e candidatos.

Nestes dias, pois, na ânsia de sensibilizar as pessoas para votarem nas respectivas listas, não se olha a meios para se atingir a almejada vitória, custe o que custar e, nalguns casos, envolvendo até avultadas importâncias em materiais de propaganda.

Assim, e de acordo com as previsões, os partidos políticos, coligações e listas de independentes tencionam gastar 4,8 milhões de euros na aquisição de ofertas para o eleitorado, entre canetas, porta-chaves, bandeiras, bonés, pulseiras, t-shirts, sacos e outros brindes para "adoçar" a boca a quem, em troca, lhes possa dar o desejado voto. Quem pagará tudo isso?

AD

► Continuação da pág. 16

José Manuel Fernandes: SEM O INTERIOR, PORTUGAL NÃO TEM FUTURO

Hoje, a densidade populacional nas áreas urbanas é maior que nunca. Actualmente, há um aumento de 20.000 pessoas nas zonas urbanas em cada 2 horas e meia. As cidades contribuem decisivamente para o efeito de estufa sendo responsáveis por 80% das emissões globais de CO2 e 75% do consumo mundial de energia.

Em Portugal, 41% da nossa população concentra-se nas áreas metropolitanas do Porto e Lisboa, e produz mais de metade do nosso PIB. É incrível notar que em termos geográficos, estamos a falar apenas de 2,1% de Portugal continental.

Infelizmente, Portugal é um país duplamente inclinado: em direcção ao litoral e a Lisboa. E mesmo o Norte também ele está inclinado em direcção ao Sul... Na verdade, o PIB do Porto também ele é superior ao do Cávado que por sua vez é superior ao do Minho Lima. Note-se que o norte é a região mais pobre de Portugal e está nos 80% do PIB média nacional, enquanto a região de Lisboa e vale do Tejo está nos 136% do PIB.

É claro que esta situação não pode continuar. Precisamos de um modelo de gestão que garanta a coesão económica, social e territorial.

As pessoas que vivem no interior, ainda para mais quando se trata de um concelho como Terras de Bouro e o Parque Nacional da Peneda-Gerês (um verdadeiro pulmão para a Europa), têm de beneficiar de uma discriminação positiva das populações.

O povoamento regrado e ordenado das áreas florestais é objectivamente um contributo determinante na preservação e defesa das florestas, que assumem um papel económico, social e ambiental cada vez mais importante, face às alterações climáticas, que marcam a actualidade política.

– Qual a sua opinião sobre o actual desempenho da economia nacional?

A economia nacional está hoje em crescimento, tal como já estava previsto no período de vigência da Troika e da aplicação do plano de reestruturação da dívida e de reformas estruturais para reforçar a competitividade económica de Portugal.

O turismo tem sido um sector em crescendo acima das expectativas – em muito também graças à segurança do nosso país, em contraponto com outros habituais destinos turísticos internacionais em conflito.

Neste contexto, o que se lamenta é que este período de prosperidade internacional não seja aproveitado para a implementação de reformas estruturantes que ainda é preciso concretizar em Portugal, para garantir um país mais competitivo e mais forte, no contexto da globalização, sobretudo, ao nível económico.

– As próximas eleições autárquicas poderão ser um teste às actuais lideranças partidárias? Quais as expectativas globais?

Não é nas eleições autárquicas que se avalia os projectos, os programas e os candidatos à governação do país. Por isso, é errado pôr em causa as lideranças partidárias por causa de eleições locais. Nas autárquicas, seja para os municípios ou freguesias, muito para além da estratégia partidária e da sensibilidade ideológica de cada um, estão em causa as pessoas.

De uma forma geral, nomeadamente no distrito de Braga, estou confiante que o PSD tem condições para obter um grande resultado e ser o partido mais votado e que obterá mais presidências de Câmara.

Isso acontece porque, de facto, subimos a trabalhar para disponibilizar todas as condições para que as pessoas melhor capacitadas à gestão das autarquias fossem de facto candidatas e pudessem assim trabalhar para o melhor desenvolvimento das nossas terras e das nossas populações.

É essa a missão do PSD: levar os melhores a servir a causa pública.

– Que razões terão contribuído para o lançamento de um novo Plano de Investimento para a União Europeia, conhecido também como o novo Plano Juncker? Portugal irá dele beneficiar?

Portugal está já a beneficiar do Plano Juncker - o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE). Temos instituições e empresas portuguesas com vários projectos aprovados e em execução. Há inclusivamente um grande número de empresas que está a beneficiar de apoios ao investimento através deste Fundo sem que isso seja evidente, porque este é um fundo que acaba por ser usado pelas instituições financeiras para suportarem os programas disponibilizados às empresas.

Este novo Plano de Investimento é sobretudo uma resposta à necessidade de promover um novo impulso de desenvolvimento e dinamização da economia europeia. Os objectivos do Plano Juncker são claros: criar emprego e aumentar o crescimento económico. Vem dar resposta às necessidades de investimento e tem a vantagem de abrir as portas ao financiamento de qualquer projecto, desde que tenha viabilidade económica e seja uma máis-valia.

O 'Plano Juncker' – para o qual fui negociador do Parlamento Europeu – tem a virtude de mobilizar recursos existentes para o investimento sem

agravar a dívida e o défice público. Tipicamente destina-se a projectos com maior risco. Tem como objectivo mobilizar os recursos financeiros disponíveis, despertar e estimular os privados.

O sucesso do FEIE logo no primeiro ano de concretização foi de tal ordem que houve necessidade de o reforçar e ampliar. Inicialmente projectado para a mobilização de 315 mil milhões de euros (240 mil milhões de euros para investimentos e 75 mil milhões de euros para as empresas), passou para 500 mil milhões de euros, sendo a sua duração estendida também até julho de 2020.

Com financiamento obtido através do orçamento da União Europeia e do banco Europeu de Investimento, o 'Plano Juncker' destaca-se pelo seu grande potencial para a viabilização de projectos de grande exigência financeira. Trata-se de um fundo que funciona como instrumento financeiro, disponibilizando garantias bancárias que vêm possibilitar aos investidores recorrerem a financiamento em condições mais favoráveis.

Estou certo que este é um fundo importante para promovermos o crescimento, o emprego, a coesão e a competitividade da nossa economia e aumentarmos a qualidade de vida dos nossos cidadãos.

Portugal tem nesta altura assinados e aprovados projectos que representam quase 2 mil milhões de euros de investimento, cobrindo áreas diversas como saneamento e abastecimento de água, investigação, ciência e saúde.



Desporto Regional

Campeonatos da A F Braga

Pró-Nacional

1ª Jornada: Taipas, 2 - Vieira, 1; Prado, 4 - Urgeses, 2. **2ª:** Maria da Fonte, 4 - Prado, 0; Vieira, 0 - Joane, 0. **3ª:** Vieira - Esposende (ad.); Prado, 2 - Brito, 1. **4ª:** Serzedelo, 1 - Vieira, 3; Pevidém, 3 - Prado, 1. **5ª:** Vieira, 0 - Ninense, 0; Prado, 1 - Águias da Graça, 2.

Classificação: 10º, Prado, 6; 11º, Vieira, 5.

Divisão de Honra

Série A – 1ª: Amares, 3 - Vila Chã, 1; Gerês, 0 - Caldelas, 1; Terras de Bouro, 2 - Bairro da Misericórdia, 1. **2ª:** Celeirós, 1 - Amares, 3; Águias de Alvelos, 2 - Terras de Bouro, 0; Bairro da Misericórdia, 1 - Gerês, 1; Caldelas, 0 - S.ta Maria, 1.

Classificação: 2º, Amares, 6; 9º, Caldelas, 3; 10º, Terras de Bouro, 3; 12º, Gerês, 1.

I Divisão Distrital

Série B (23/09) – 1ª: Alegrienses - Amares B; Aboim - Rendufe.

Série D (24/09) – 1ª: Pinheiro - Mosteiro; Rossas - Vasco da Gama; Mota - Guilhofrei.

Campeonato de Portugal

1ª Fase – Série A

1ª jornada: Merelinense, 1 - Vilaverdense, 1. **2ª:** Vilaverdense, 2 - Pedras Salgadas, 1. **3ª:** Vila-verdense, 3 - S. Martinho, 0. **4ª:** Vizela, 0 - Vila-verdense, 0.

Classificação: 2º, Vilaverdense, 8.

Taça de Portugal

1ª eliminatória – Série A: Vilaverdense, 2 - Bragança, 0.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Dito

Pedro Bacelar de Vasconcelos Deputado e professor universitário

“A liberdade de expressão não legitima o insulto, a calúnia, a difamação. Tal como outros direitos fundamentais, é um direito que tem como limite os direitos das outras pessoas e os valores essenciais partilhados pela comunidade e garantidos pela lei fundamental.”

No JN

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

aquecimento central
AR condicionado
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

José Manuel Fernandes e os fogos:

COMO É POSSÍVEL NÃO TERMOS UM CADASTRO FLORESTAL?

Dinâmico eurodeputado, sempre atento a tudo o que se passa em Portugal, e de modo especial, no Minho, onde preside à Comissão Política Distrital de Braga dos socialistas-democratas, José Manuel Fernandes foi a figura pública por nós escolhida para nos falar sobre diversos assuntos da actualidade portuguesa que, seguidamente, passamos a expor.

– Como vê o flagelo dos incêndios florestais no nosso país que, ano após ano, se repete e agrava?

Enorme tristeza e sentimento de revolta, porque continuamos sem agir, sem fazer o que faz falta ao nível da prevenção e do ordenamento, apesar de todos os avisos e alertas.

Este ano, a dimensão da tragédia e o impacto dos incêndios ultrapassou todos os limites.

O que se passou em Pedrógão Grande é uma enorme tragédia. Não podia ter acontecido! O número de mortos assusta, impressiona, revolta e é inaceitável.

É evidente a falha ao nível da coordenação. É indesmentível que o actual Governo procedeu, antes deste Verão, a demasia-das remodelações ao nível de comandos, com casos evidentes de escolhas que não primaram pela experiência, competência e qualificação – e relativamente a isso temos em Terras de Bouro um caso de uma pessoa de reconhecida competência, que nem sequer é da mesma família partidária que a minha, mas que inexplicavelmente foi dispensado pelo actual governo.

Na Protecção Civil não se pode decidir pela cor política. E nenhum gover-



José Manuel Fernandes

no antes o ousou fazer como este o está a fazer.

– Em sua opinião, quais serão as principais causas para que esta tragédia se venha a repetir anualmente?

Esta tragédia, com a dimensão humana deste ano, espero que nunca mais se repita, em circunstância alguma.

Infelizmente, assistimos todos os anos, com preocupação e revolta, devastação do nosso património natural. Os fogos são uma constante e repetem-se os discursos, o diagnóstico, as promessas, o aproveitamento político, o passa-culpas. Há uma outra constante: as bombeiras e bombeiros, todos os elementos da Protecção Civil são verdadeiros heróis. Anónimos que dão tudo até à exaustão!

Com as alterações climáticas os fenómenos extremos vão acontecer cada vez com mais frequência. Tenho procurado, de forma insistente, sensibilizar e mobilizar para a necessidade de uma política florestal nacional, procurando denunciar e influenciar, temendo dramas como o que vivemos neste Verão.

A solução está na prevenção. Melhorar os meios de combate é importante, mas não basta, não resolve. Temos bombeiros corajosos e normalmente bem equipados, mas o importante é prevenir.

A cada incêndio ou tragédia, voltamos a ouvir as mesmas promessas. Todos sabemos que o cadastro florestal, o ordenamento e a limpeza são fundamentais. Mas não se faz, nem se avança! Não basta anunciar, é preciso fazer! Os governos que passa-

ram, o governo actual, todos têm a sua quota de responsabilidade. Temos de exigir que este terror não se repita!

Temos um ditado popular que não aplicamos: “Mais vale prevenir do que remediar”. Como é possível ainda não termos um cadastro florestal? É evidente que é impossível gerir o que não se conhece. Temos de ordenar a floresta. A limpeza das matas não pode ser utilizada para pequenas centrais de biomassa?

Os meios de combate nunca serão suficientes se não actuarmos ao nível da prevenção.

– Como é que a União Europeia vê esta destruição maciça do coberto florestal português?

Este ano, o que ardeu em Portugal equivale ao que ardeu em todos os restantes Estados-Membros da UE! Perdemos vidas e património material, natural e histórico. Os incêndios têm um impacto global enorme ao nível do ambiente, e não é apenas Portugal a sofrer as consequências.

A UE através do Presidente Juncker e do Comissário Stylianides manifestaram de imediato solidariedade a Portugal e acionaram prontamen-

te o Mecanismo Europeu de Protecção Civil após o pedido do governo de Portugal.

Defendo uma política europeia para a floresta, mas trata-se de uma área de competência nacional. É pena! Se fosse uma competência da União Europeia, estou certo que estávamos melhor.

Entretanto, entendo que é necessário debater a criação de uma Força Europeia para a Protecção Civil, para que se possa prevenir e actuar mais rapidamente face a tragédias como as que aconteceram este ano em Portugal.

– Uma das causas apontadas para tal situação é o forte despovoamento das zonas do interior, densamente florestadas. Como analisa esse despovoamento, nomeadamente em Terras de Bouro, onde existe o único Parque Nacional português? Será que o interior tem futuro?

Sem o interior, nem Portugal nem a Europa têm futuro. Sou um acérrimo defensor da coesão territorial. Tem sido uma das grandes causas do meu trabalho como deputado ao Parlamento Europeu.

► Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

– Com que então, amigalote, todo bronzeado e catita. Isso é que é qualidade de vida!...

– Coitado de mim, pá. Se estou um pouco mais “escuro”, não foi por ter ido à praia, mas de andar a trabalhar ao ar livre, percebes?

– Mas olha que, com este calor que tem estado, não falta por aí quem se bronzeie, nem que seja na dita “praia dos tesos”...

– É chic, pá. Mas nunca liguei a isso. Prefiro antes a sombra.

– À sombra costumam estar os presos na cadeia, homem.

– E não só. Cada um tem os seus gostos, pá.

– É verdade. Já soubeste que temos mais um doutor por equivalências?

– Já ouvi falar, pá. Isto vai de mal a pior. Ninguém quer “queimar a pestana” e, assim, tudo é mais fácil.

– Uma pouca vergonha é o que é. Para mais, nem se queria demitir, embora, em antes, tivesse posto na rua bastante gente...

– “Cá se fazem, cá se pagam”, criatura... Pena que a sua incompetência tenha contribuído para a desgraça de muita gente.

– Incompetentes, infelizmente, não nos faltam. No fundo, o que querem é um “tacho”, seja a que título for.

– E as listas que se vêem por aí, comprovam-no. Ele há cada candidato!...

– Só vota nesses quem quiser ou juízo não tiver...

– Às vezes, como diria Camões, outras forças “mais alto se alevantam”, entendes-me?

– Se entendi, pá, se entendi!...

Repórter X

Ao correr da pena...

“**M**udam-se os tempos, mudam-se as vontades” – é o velho e relho aforisma popular que, de momento, considero mais ajustado à não inesperada situação crítica que se vive, presentemente, na atribulada imprensa portuguesa e da qual a recém - anunciada suspensão de vários títulos do mais forte grupo empresarial do sector nacional é apenas e só um exemplo, entre tantos outros, apesar de menor dimensão, que se poderiam apontar.

Ao contrário do que se possa pensar, o grave problema com que a imprensa portuguesa se confronta não se baseia na eventual má gestão das empresas jornalísticas, mas, isso sim, e sem pretender, de forma

alguma, alijar as culpas para terceiros – à boa maneira lusitana de, sacudindo a água do capote, deixar que, uma vez mais, a culpa morra solteira... - há que o reconhecer, frontal e sinceramente, que o cerne da questão centra-se nos leitores.

Certo é que, nos tempos que correm, a vida, pelo menos aparentemente, não está fácil para muita gente, pesem embora certos sinais exteriores que indiciam uma tímida recuperação económica do país, de resto evidenciada num crescimento do consumo de bens essenciais e na melhoria da qualidade de vida de muitos portugueses a que, por certo, não será estranha a diminuição do desemprego em certas franjas da nossa população. Assim sendo, questio-

na-se: se, na verdade, se está a viver melhor do que há anos atrás, como se justificará que, cada vez mais, se esteja a comprar e a ler menos jornais?

A explicação do fenómeno, que não é apenas português, passa pela feroz concorrência que o crescimento da Internet e do digital estão a mover aos jornais e revistas em papel, sem que as receitas da publicidade consigam equilibrar os orçamentos das empresas jornalísticas e afins. Por isso mesmo, abaladas como estão as estruturas empresariais, a imprensa está a aguardar por um modelo de negócio que acerte com o futuro.

Até agora, porém, nada de positivo se tem alcançado nesse importante sector. Bem pelo contrário, vêm-se sucedendo, cres-



centemente, as situações de despedimento de pessoal e de encerramento de jornais e de revistas da nossa praça. E se tal está a suceder, cada vez mais, na chamada “grande imprensa”, imagine-se a aflitiva situação que se vive nos desprotegidos jornais regionais, em que, entre outras causas, a falta de pagamento das respectivas assinaturas anuais, por parte dos respectivos leitores, se está a tornar, em muitos casos, numa vergonhosa prática corrente...

Olho Vivo